

REVISTA DA SEMANA



O EXODO — *Com tanta ebulição, boa festa faz quem fôra de casa fica em paz*

AGUA DE VIDAGO

ESTOMAGO

FIGADO

INTESTINOS

RINS



PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES
DE

Philadelphia Madrid Vienna Paris Bordeaux
Rio de Janeiro Lisboa Porto, etc.

**A primeira Agua
Mineral natural
do Mundo!**

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS

ARTHUR BRANDÃO & C^{IA}

PRAÇA GONÇALVES DIAS 12



MAX.

GABINETE JURIDICO-COMMERCIAL

Consultas, pareceres, estudos sobre assumptos relativos a contractos de commercio, Sociedades Commerciaes Anonymas e Cooperativas. Redacção de Estatutos, prospectos para encorporação de sociedades, prospectos para lançamentos de empréstimos por debentures. — Protestos judiciaes, protestos marítimos por avarias e sinistros. Liquidação de seguros em geral. Arrestos e outras medidas de caracter urgente. — Providencias relativas a privilegios de invenção. Marcas de fabricas, garantias do nome commercial e direitos autoraes, etc.

Direcção Geral

DR. CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, *Lente Cathedratico de pratica de processo civil e commercial da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e Director e Lente Cathedratico de Pratica Juridico-Commercial da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.*

Auxiliado pelos:

DRS. FRANCISCO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO e OSCAR SAYÃO DE MORAES, *Lentes Cathedraticos da Academia de Commercio. — Séde: Muscu Commercial do Rio de Janeiro. — Expediente todos os dias uteis, das 11 ás 4 da tarde. — Attende-se a consultas em francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.*



Tenha a certeza de que é uma Victor-Victrola

O leitor não pode obter a linda qualidade sonora da Victor-Victrola em qualquer outro instrumento.

Este maravilhoso tom, tão cheio de suavidade, clareza e melodia, é inimitável.

Esta é a razão porque a Victor-Victrola tem a supremacia.

Não se esqueça nunca de verificar se a famosa marca da fábrica Victor se encontra no interior do gabinete e no interior da tampa e em cada disco Victor.



Victor-Victrola X, Rs. 300\$000

Outros modelos desde Rs. 400\$000 a Rs. 1.000\$000
Outros tipos da machina Victor desde
Rs. 40\$000 a Rs. 400\$000

Entre em qualquer estabelecimento onde veja a marca da fabrica Victor e peça para ouvir a Victor-Victrola.

O leitor ficará maravilhado com o seu tom maravilhoso e sairá sentindo maior amor pela musica e maior apreço por este soberbo instrumento.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Para se obterem os melhores resultados usem-se unicamente as agulhas Victor com os Discos Victor.

Exija sempre a famosa marca da fabrica Victor

Ouivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em caúa objecto.



Isldoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

JUNTA DE PERITOS

FORMADA PELOS DIPLOMADOS DA
ACADEMIA DE COMMERCIO.

DO RIO DE JANEIRO.

RECONHECIDA OFFICIALMENTE PELA LEI 1339 DE 9 DE JANEIRO DE 1905

EXAMES DE LIVROS.

BALANÇOS,

AVALIAÇÕES,

ANALYSES,

TRADUÇÕES-ETC-ETC.

EXPEDIENTE:

TODOS OS DIAS UTEIS
DAS 11 HORAS DA MANHÃ
ÀS 4 DA TARDE.

SEDE: MUSEU COMMERCIAL
..PRAÇA 15 DE NOVEMBRO..



SÓ É CALVO QUEM QUER.
 PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
 TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
 TEM CASPA QUEM QUER.

PILOGENIO

FAZ NASCER NOVOS CABELLOS
 IMPEDE A SUA QUEDA
 EXTINGUE COMPLETAMENTE A CASPA
 É A LOÇÃO PREFERIDA.

NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

ANTES PORQUE DEPOIS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
 ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Ilaborahy n. 45*

*Hoje Sabbado
 24 de Agosto*

100:0000\$

227 — 12'

Por 8\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41. .aa Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
 Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
 E' o **VIGOR** e a **SAUDE** a'corvidos cada dia
 sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

OFFICINAS GRAPHICAS

Do JORNAL DO BRASIL

e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho concernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «elichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1912

Anno XIII—N. 641 Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112



MYTHOLOGIA POLITICA



CERES — A deusa da Agricultura

Semana Risonha

A semana....

Na minha semana, encalorada e empoada, só uma nota houve, verdadeiramente risonha e, essa, deu-a o Juquinha que ha quasi dois mezes eu não via; o Juquinha, um amigalhão, meu discipulo de gymnastica e de acrobacia.

O Juquinha é um diabrete d'olhos azues e cabellos loiros, esperto como um azogue, palrador como uma gralha, irrequeto e barulhento como um bando de tangerás, senhor de uns seis annos robustos e sadios.

Quero-lhe um bem immenso, acho-lhe infinita graça ás partidas, ás grandes partidas que fazem a mamã pôr as mãos na cabeça e exclamar, mostrando no rosto uma severidade que contrasta singularmente com a alegria intima que lhe dá vêr a esper-teza do pequeno:

— Meu Deus ! como este menino está levado ! Juquinha, você está precisando de uma sóva como de pão para a bocca. Mas não perde por esperar... Deixe estar !

O caso é que, se o Juquinha precisasse de pancada, como de alimento, coitado, já teria morrido de fome.

E elle o sabe, o traquinas e, quando alguma vez, pretendo limitar-lhe as travessuras, appellando para o chinello materno, o maroto, piscando bregeiramente o olhinho velhaco, responde a sorrir:

—Qual ! E' bocca-só... Não vê que ella me dá...

Afinal tem razão a boa dona Eliza. O petiz não merece agoites pelo que faz. Os delictos, que provocam ameaças de beliscões e chinelladas, não passam de peraltagens innocentes e, todas, todas com um grande fundo comico, uma pilheria irresistivel.

Pois, Juquinha, ha dois mezes, não me apparecia.

Morrera-lhes em casa uma velha criada, especie de dama de companhia, de amiga que acompanhava D. Eliza desde menina. O meu amigo o Nogueira, papá do Juquinha levava a familia para Minas, a distrahir, a espairecer, enquanto na bella chacara de Botafogo se fazia uma limpeza em regra.

Voltaram, ha tres dias. Encontrei o Juquinha e a Dona Eliza na rua do

Ouvidor. Ella ainda muito sentida da morte da ama, elle, vermelho, queimado, gordo, a vender saude.

Abraçou-me alegremente, contando já proezas.

Estive na fazenda, sabe? Uma belleza ! Aquillo é que é bom ! Deus te livre !... Já sei andar a cavallo... Gostoso ! Só no riquitie, riquitie...

Entretanto eu conversava com D. Eliza.

— Sabe — interrompeu o garoto — Babá morreu...

Babá chamava elle á velha Leocadia, a fallecida aia da mamã.

— Inchou, coitada...

— continuou. — Ficou assim... — e com os braços estendidos para a frente, as buchechas estufadas, procurava dar idéa de gordura.

Dei os pezames á dona Eliza.

—Foi preciso rasgar... —ia a dizer o Juquinha, tagarella e indiscreto.

— Cale a bocca, menino... E está levado ! insupportavel ! Percebi que se tratava de mais alguma do peralta e fiquei curioso por saber a historia.

Despedimo-nos.

A' tardinha, na Colombo encontrei o Nogueira. Referi o encontro e disse o meu desejo de saber da partida do Juquinha.

Elle então contou-me o caso.

A Babá que já era muito gorda inchára despropositadamente depois de morta.

Não havia roupa que chegasse. Fizeram então um enorme camizolão, de seda preta, especie de *robe-de-chambre*. Quando lh'o foram vestir já o corpo estava frio e duro.

Não havia meio de enfiar a camizola. Tiveram então de a rasgar d'alto a baixo, nas costas.

Vestiram as mangas nos braços, ajustaram a fazenda á frente do corpo e as sobras do *robe-de-chambre* foram calcadas no caixão, dos dois lados do corpo.

Sahi o enterro. Na sala escura ficaram apenas o Nogueira, D. Eliza e mais duas vizinhas. Foi então que o Juquinha entrou a chorar, desesperadamente.

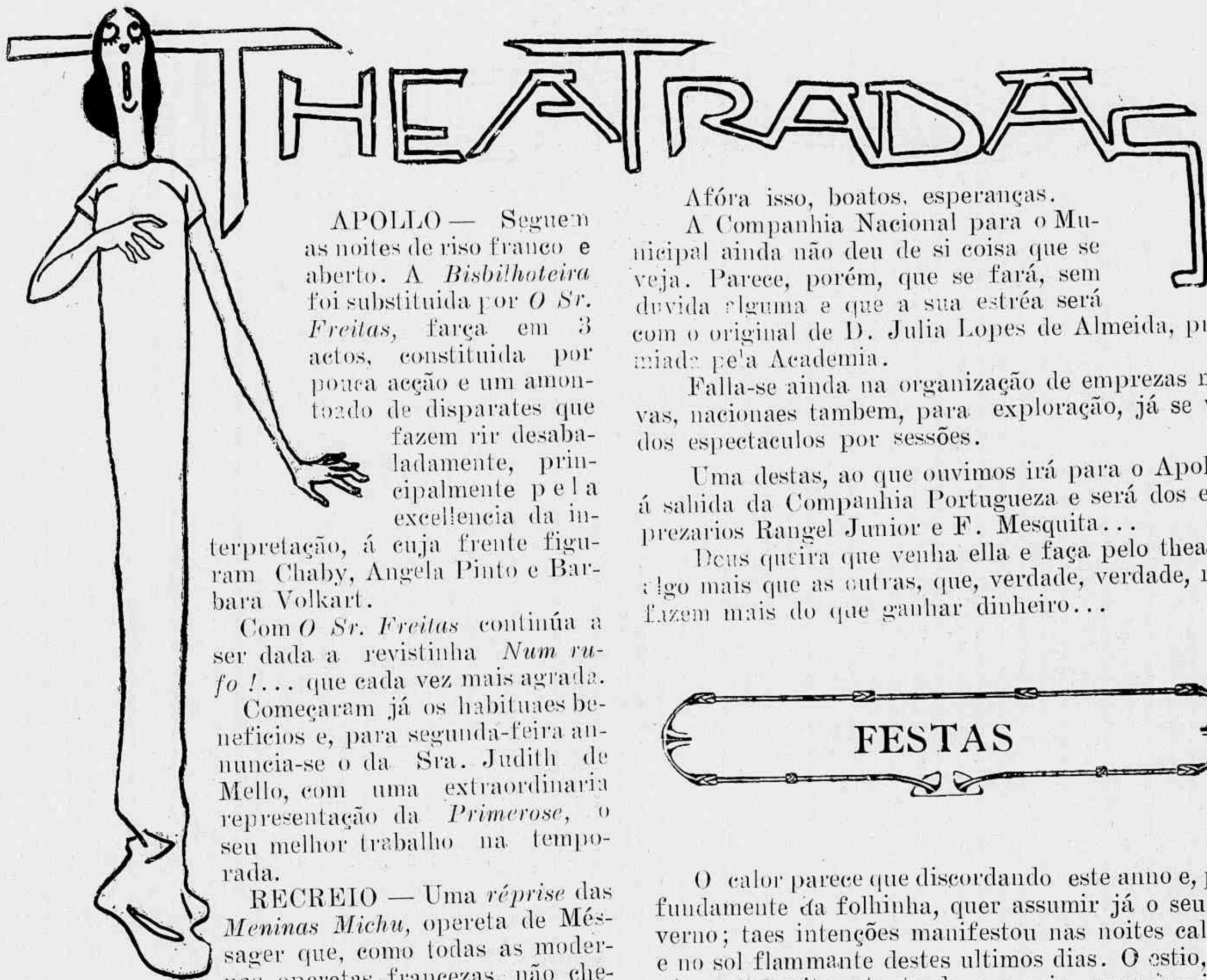
O Nogueira consolava-o:

— Não chore, Juquinha...

— Coitada de Babá !... coitada !... que vergonha !... com o vestido rasgado... tem que andar seípre de costas p'ra parede p'r'os Santos não verem !...

B. C.





APOLLO — Seguem as noites de riso franco e aberto. A *Bisbilhoteira* foi substituída por *O Sr. Freitas*, farsa em 3 actos, constituída por pouca acção e um amontoado de disparates que fazem rir desabaladamente, principalmente pela excellencia da interpretação, á cuja frente figuram Chaby, Angela Pinto e Barbara Volkart.

Com *O Sr. Freitas* continúa a ser dada a revistinha *Num rufo*!... que cada vez mais agrada.

Começaram já os habituaes beneficios e, para segunda-feira annuncia-se o da Sra. Judith de Mello, com uma extraordinaria representação da *Primerose*, o seu melhor trabalho na temporada.

RECREIO — Uma *réprise* das *Meninas Michu*, opereta de Mésager que, como todas as modernas operetas francezas, não chega ao pé das antigas.

Exito para Palmyra Bastos, Medina de Souza, Leitão, Corrêa, Alves e Conde.

Sexta-feira uma novidade: *O Principe de Pilsen* de que ainda nada podemos dizer.

S. PEDRO — *Tudo nos une*... com uma *première* quente, que foi terminar numa Delegacia de policia, vae fazendo a habitual carreira das revistas para sessões.

A nosso ver o que de melhor tem a revista é a apothese ao Brasil e a Argentina. apothese bem em desaccordo com os artigos que o Sr. Zebalos voltou a escrever na *Prensa*, para provar que... "tudo nos une, nada nos separa"...

E nada mais de novo, se não á espera de Ermette Novelli que antes do fim do mez fará vibrar no Municipal as almas todas, todos os espiritos, com trabalhos que, todos, já conhecemos, mas que feitos pela arte do grande comediante, hão de parecer sempre novos.



JOÃO PHOCA

autor da revista "Num rufo!"

Afóra isso, boatos, esperanças.

A Companhia Nacional para o Municipal ainda não deu de si coisa que se veja. Parece, porém, que se fará, sem duvida alguma e que a sua estréa será com o original de D. Julia Lopes de Almeida, premiada pela Academia.

Falla-se ainda na organização de empresas novas, nacionaes tambem, para exploração, já se vê, dos espectaculos por sessões.

Uma destas, ao que ouvimos irá para o Apollo, á saída da Companhia Portugueza e será dos empresarios Rangel Junior e F. Mesquita...

Deus queira que venha ella e faça pelo theatro algo mais que as outras, que, verdade, verdade, não fazem mais do que ganhar dinheiro...

FESTAS

O calor parece que discordando este anno e, profundamente da folhinha, quer assumir já o seu governo; taes intenções manifestou nas noites calidas e no sol flammante destes ultimos dias. O estio, porém, por muito estonteado que seja, como um individuo de temperamento ardente, é, todavia, obediante á ordem natural das cousas e aguardará a passagem da primavera para as suas manifestações caniculares.

E assim pelas nossas lindas avenidas não cessará a corrente encantadora das elegancias cariocas, nem faltarão por enquanto, esses sabbados cheios de magia, de vida intensa, onde o bom gosto e a cultura indigena se desdobram dentro de um scenario magnifico illuminado profusamente.

*
* *

O Club dos Diarios, que é por assim dizer, o pulso da nossa vida social pretende ainda realizar tres actos: o "Chá", a "matinée" e o "cotillon", prova eloquente da existencia ainda da temporada festiva nesta Capital.

A "soirée" realizada sabbado ultimo, no Cassino Fluminense, embora se resentisse da temperatura elevada, foi, comtudo, uma bella festa pela concurrencia e animação relativas.

*
* *

A permanencia do Sr. Eduardo Facio Hebequer, redactor de *La Nacion*, de Buenos Aires, deu ensejo a algumas festas que testemunharam ao nos-



so hospede o carinho e acatamento de seus collegas cariocas e constituiram tambem diversões para o nosso publico. Uma das mais interessantes foi o almoço offerecido na Quinta da Boa Vista, seguido de curso de carruagens. Nessa tarde luminosa, em meio do pittoresco local não foi o jornalista argentino o unico festejado — a sociedade elegante que alli affluin, visou com sua presença honrar tambem os homens de imprensa seus patricios.

*
* *

Uma das mais brilhantes recepções da semana foi a realizada pela colonia austriaca, em regosijo ao anniversario de seu Soberano, o Imperador Francisco José. O acto realizou-se no salão da Associação dos Empregados no Commercio e foi muito concorrido.

*
* *

Pelo mesmo motivo houve banquete e baile no

Club Germania, promovido pelo “comité” composto dos Srs. Rombauer, Wahle e Klepsch.

*
* *

Conferencias temos a registrar e do professor Sr. Georges Dumas, na Faculdade de Medicina, sobre a “Expressão das emoções”.

Avultado auditorio applaudiu calorosamente o sabio francez, que é tambem um artista da palavra.

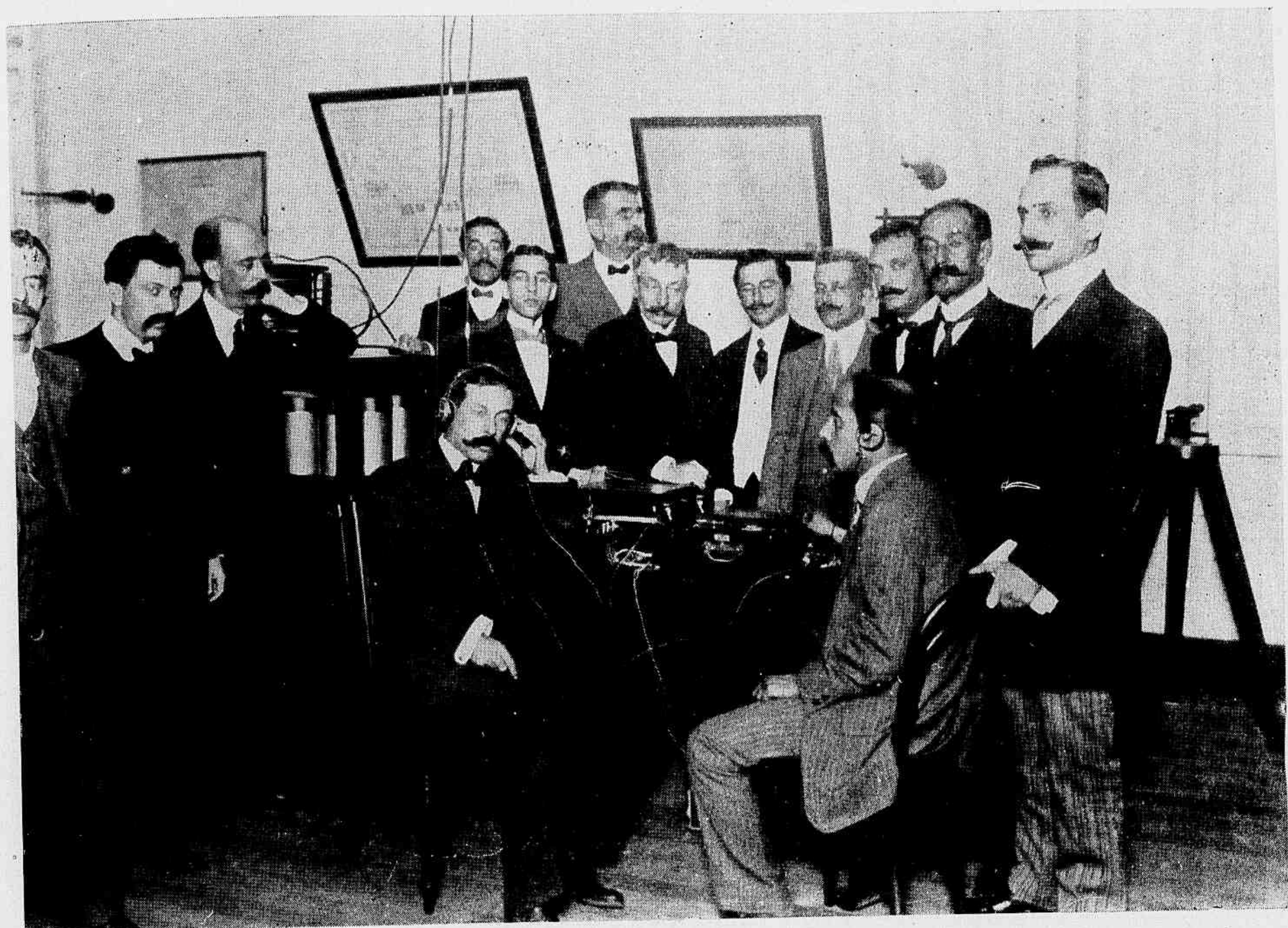
*
* *

Outra conferencia effectuou-se no Museu Commercial e foi orador o academico Sr. Eder Jansen de Mello, que discorreu sobre a “Medicina e a Religião”, mostrando o nenhum fundamento das theorias que visam a exclusão da Divindade Creadora.

EXPERIENCIAS DO DETECTOR “LIVIO”



O inventor, Sr. Livio Gomes Moreira, telegraphista de 2ª classe



Experiencias do detector “Livio”, effectuadas diante do pessoal technico da Repartição dos Telegraphos

Mais uma conferencia se realizou nesta semana e foi orador o Sr. Dr. Ribas Cadaval, que dissertou sobre o “Systema efficiente de salvamento e de soccorro maritimo”, sendo muito applaudido por uma concurrencia selecta.

*
* *

A Real Associação Beneficente Condes de Matosinhos e S. Cosme do Valle commemorou o 27º anniversario de sua fundação, dando posse á sua nova directoria e distribuindo donativos aos pobres.

*
* *

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro recebeu o novo socio Sr. Dr. Affonso d’Escra-
gnolle Doria, realizando uma sessão muito concorrida.

Usaram da palavra, além do recipiendario, os

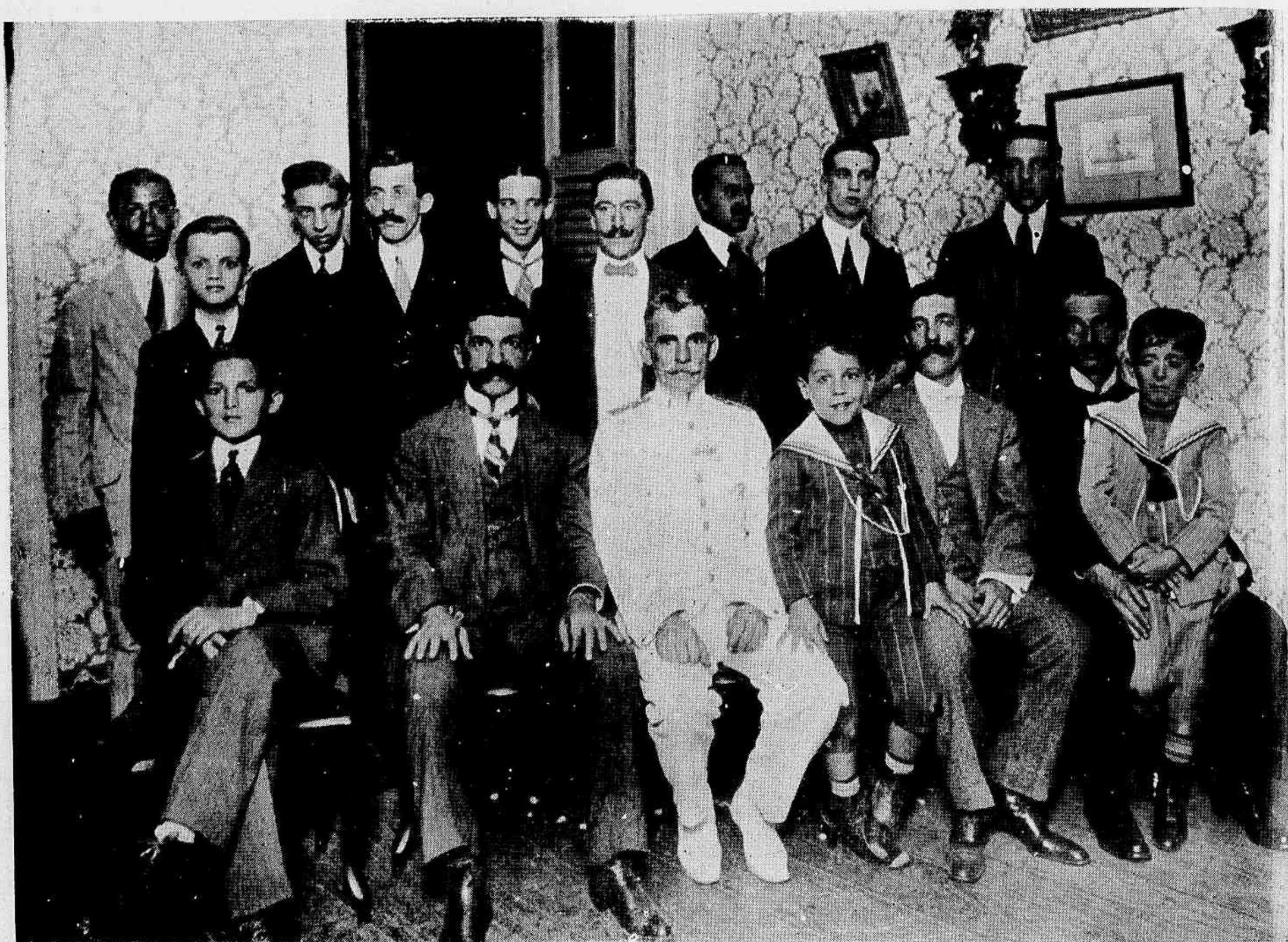
Srs. Dr. Ramiz Galvão e Conde de Affonso Ceiso, ao inaugurar o retrato do Visconde de Taunay.

*
* *

A partida do Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida e sua familia para os Estados Unidos constituiu um acto de relevancia social pela affluencia de altas personalidades na occasião do embarque e pelas manifestações de apreço de que o redactor gerente do *Jornal do Brasil* e director do Museu Commercial foi alvo, destacando-se entre essas o banquete que lhe foi offerecido pelo Sr. Ed. Win Morgan, Embaixador Americano.



A nova directoria da Sociedade Pingas Carnavalescos nos communicou a posse da sua nova directoria.



O Sr. Major Senna Dias, rodeado de amigos que promoveram uma manifestação, por ocasião da sua promoção ao posto de official superior

PIC-NIC, REALISADO NO JARDIM ZOOLOGICO, PELOS SOCIOS DO CENTRO COSMOPOLITA



Grupo tirado em uma aléa do jardim. Vêem-se os Srs. José Augusto de Carvalho, Gaspar Almeida Vasconcellos e Juvenal Nascimento com suas respectivas familias

Almoco oferecido pelo Sr. Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados, com a presença do Marechal Hermes da Fonseca e dos Ministros rio-grandenses, á representação do Estado do Rio Grande do Sul no Congresso Federal.



A mesa do banquete



Outro aspecto da mesa, vendo-se os Srs. Presidente da Republica, Ministros Rivadavia Corrêa e Barbosa Gonçalves



Grupo dos cavalheiros que tomaram parte no almoço

RAINHA E TANTO

A Rainha Guilhermina, da Hollanda, nem sempre tem os nervos bem accommodados. Certa vez percorria, durante a primavera, o caminho de Haya a Scheveringue. Ia só e praticava a deliciosa distração desportiva de um passeio à pé.

De repente o céu ficou toldado e a chuva cahiu a potes.

Sua Magestade, contrariada, segura as saias e deita a correr até um pequeno abrigo, destinado á espera dos omnibus.

Chega o omnibus. Não ha lugar. Ella teima em subir, mas o conductor não a conhece e prohibe o accesso na carruagem.

Furiosa, a graciosa Soberana diz quem é, sóbe no omnibus... e faz descer toda a gente sob a chuvarada, que cada vez mais augmentava.

Os bravos holandezes obedeceram, sorrindo, porque a Rainha é delles todos o *enfant gaté*.

blicando estatisticas que mostram a inferioridade do homem em face das aves.

A codorniz, dizem elles, vôa 17 metros por segundo, ou sejam 61 kilometros á hora.

O pombo correio, 27 metros por segundo, ou sejam 100 kilometros á hora.

A aguia, 31 metros por segundo, ou 112 kilometros á hora.

A andorinha, 67 metros por segundo, ou 221 kilometros á hora.

O rei da velocidade é o gavião, que percorre 88 metros por segundo, ou 316 kilometros por hora.

Quando se pensa que os aviadores já fazem 170 kilometros por hora e que não vôm senão ha alguns annos, não podemos deixar de nos felicitar.

Com effeito, os gaviões, os reis da velocidade, vôm desde que o mundo é mundo.



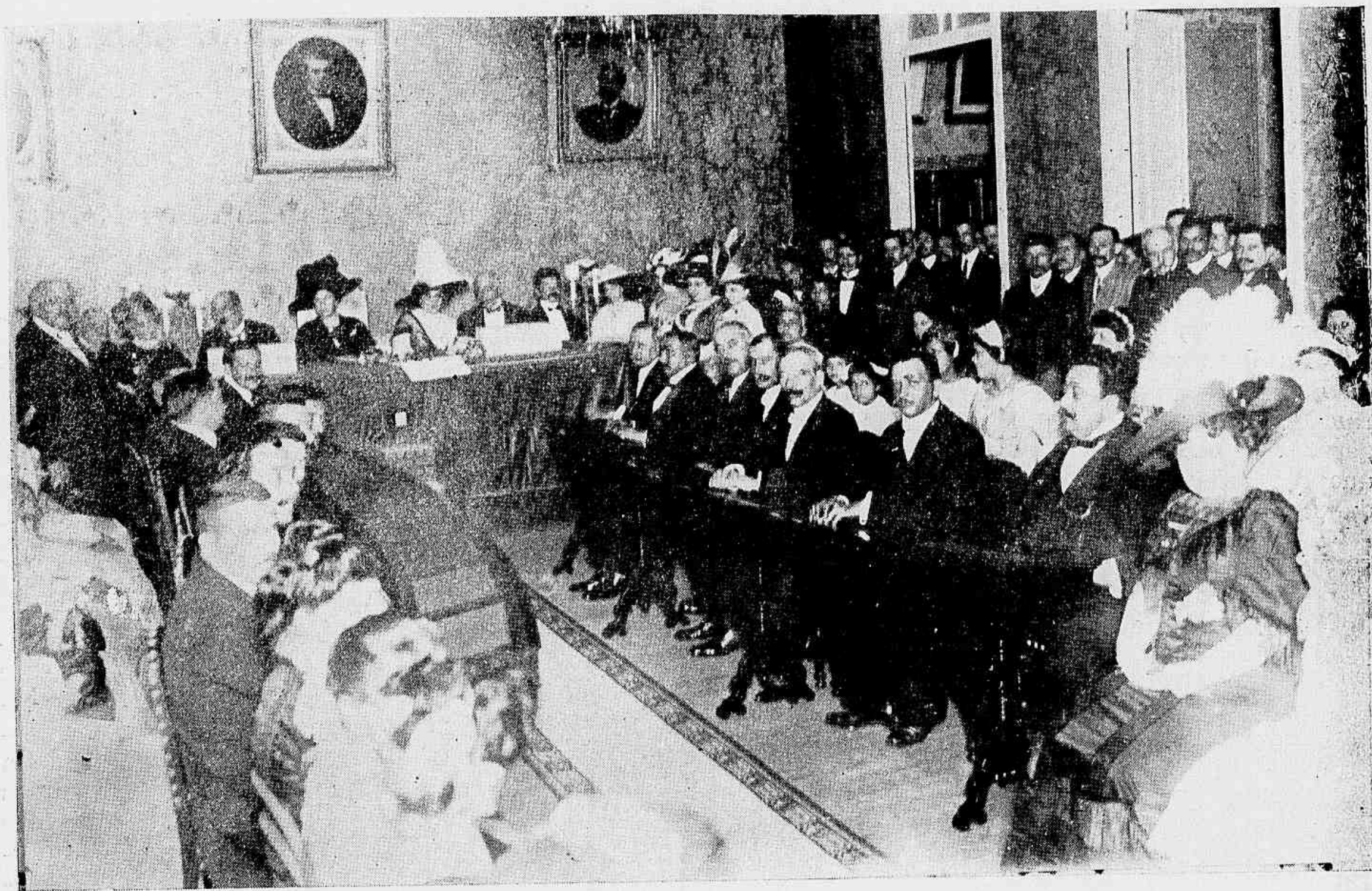
OS AEROPLANOS E AS AVES

Um dos paizes que pouco interesse tem manifestado pela aviação é a Suissa, que sendo grande em altura, é pequeno em aviadores.

Talvez por isso os seus jornaes vingam-se pu-

DR. JORGE SANTOS — Medico pela Universidade de Paris. Clinica geral. Especialidade: **doenças das senhoras, partos e massagens.** Tratamento especial de corrimentos, inflamações, desvios, tumores do utero, doenças da bexiga, rins, ovarios e troupas, hemorragias, esterilidade, etc., pelos processos mais modernos, sem dôr e evitando as operações na maioria dos casos. Gymnastica medica e orthopedia. Residencia, praia de Botafogo n. 290; telephone 176 — Sul; consultorio: rua do Hospicio n. 49, das 2 ás 4 horas; telephone 2.866. Aos sabbados gratis aos pobres.

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE



A sessão solemne commemorativa do 27º anniversario da sua fundação. Vêem-se muitas senhoras e os membros mais proeminentes da colonia portugueza



A mesa que presidiu a sessão. Vê-se o orador, Sr. Commendador Thiago de Rezende, lendo o historico da benemerita Associação

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BORRACHA, EM NOVA YORK

A Terceira Exposição Internacional de Borracha e do seu commercio está annunciada para ser celebrada em Nova York, no novo Grande Palacio Central da Avenida Lexington, nos dias de 23 de Setembro a 3 de Outubro deste anno. O interesse que a America Latina deve ter por este certamen, diz o *bureau* de Nova York, faz com que o nosso Boletim seja especialmente confeccionado no sentido de attrahir a attenção desses povos.

As duas precedentes exposições de borracha da India e dos demais paizes productores realizaram-se em Londres, em 1908 e 1911 e foram consideradas de grandes vantagens para o conhecimento que diffundiu dessa industria, revelando mesmo dados e estatisticas até então parcamente conheci-

dos. Agora nenhuma questão póde haver que a exposição de Setembro proximo, em Nova York, que se prepara em condições excellentes, venha a ter um grande successo.

O Sr. Henry C. Pearson, editor da *India Rubber World* e Vice-Presidente da Exposição, disse por exemplo, o seguinte: —“Quando se considera que os Estados Unidos, não só consome metade da produção mundial da borracha, como também manufactura mais de metade dessa produção; quando se considera o crescente interesse que se liga hoje na America do Norte, a borracha, é evidente a oportunidade desta Exposição”.

Nenhuma outra exposição de borracha havia jamais tido occasião nos Estados Unidos, e por isto a proxima, de Setembro, está despertando um interesse especial dos productores, dos manufactores, dos fabricantes de machinas, commerciantes, corretores e, em geral, entre os consumidores, que todos esperam com razão encontrar neste certamen campo vasto para orientar-os nesse particular.

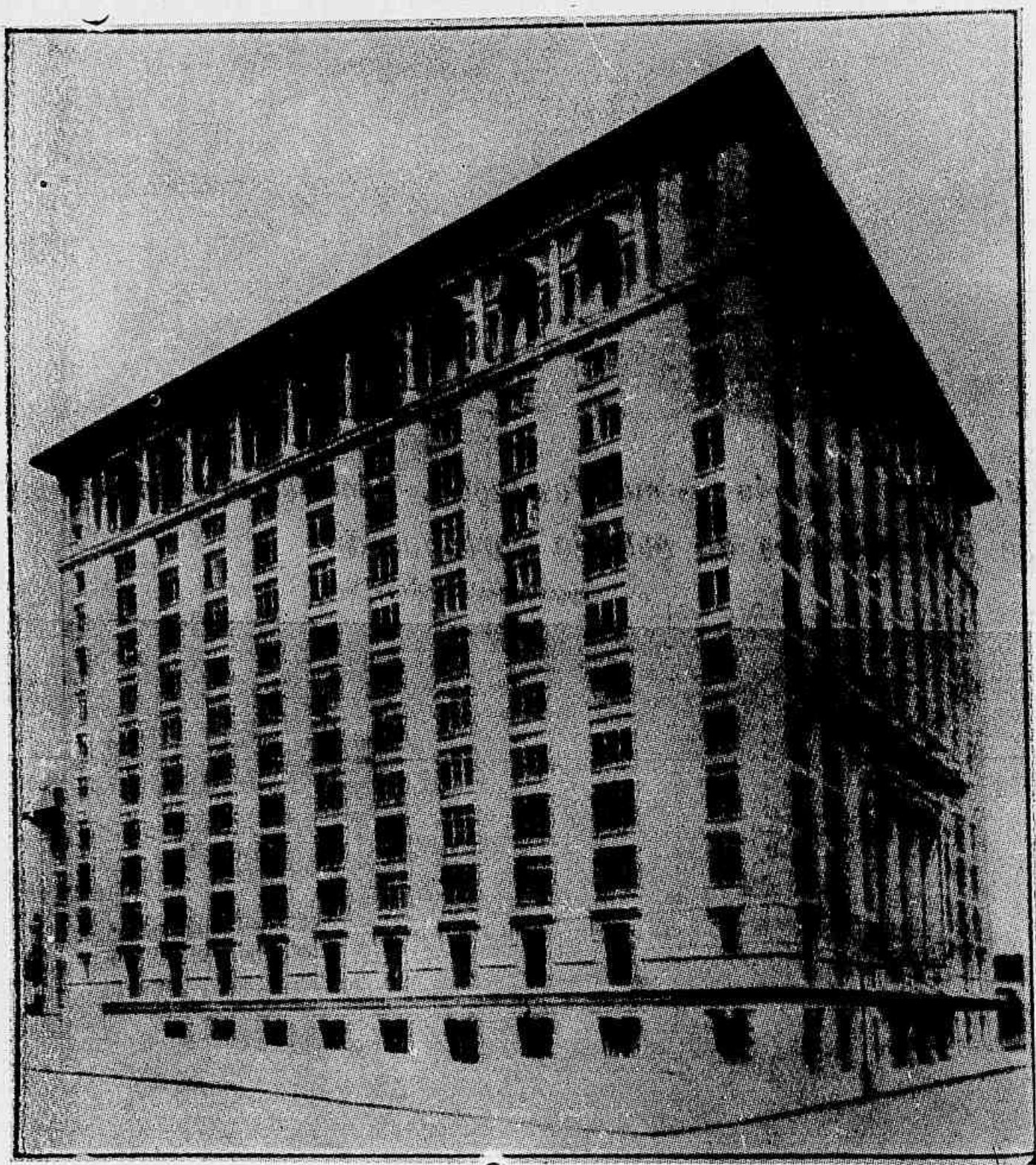
A exposição, é quasi certo, abranjerá um numero surprehendente de especialidades do producto, demonstrando a evolução de innumeraveis artigos que serão illustrados para a apreciação do publico, e estimulo dos que estudam a materia.

Os detalhes dos mostruarios obedecem á seguinte classificação: A borracha indigena; a plantação; os productos por especies; as applicações; as manufacturas de todos os artigos; os machanismos para a manufactura; demonstrações scientificas; os productos chimicos empregados; fabricas existentes; processos scientificos reclamados para a regeneração das especies; artigos correntes de commercio. etc.

Complementarmente haverá também uma exposição de gutta-percha, abestos, etc.

Em resumo, o novo Grande Palacio Central da Exposição, que o *Jornal do Brasil* reproduz, terá acomodações completas para todos os detalhes, podendo ser considerado como a Cidade da Borracha.

Assim, com excepção de dormida, alli se encontrarão restaurantes, salas de leitura, correio e telegrapho, emfim tudo quanto possa facilitar a permanencia diaria daquelles que foram attrahidos por esse grande certamen.

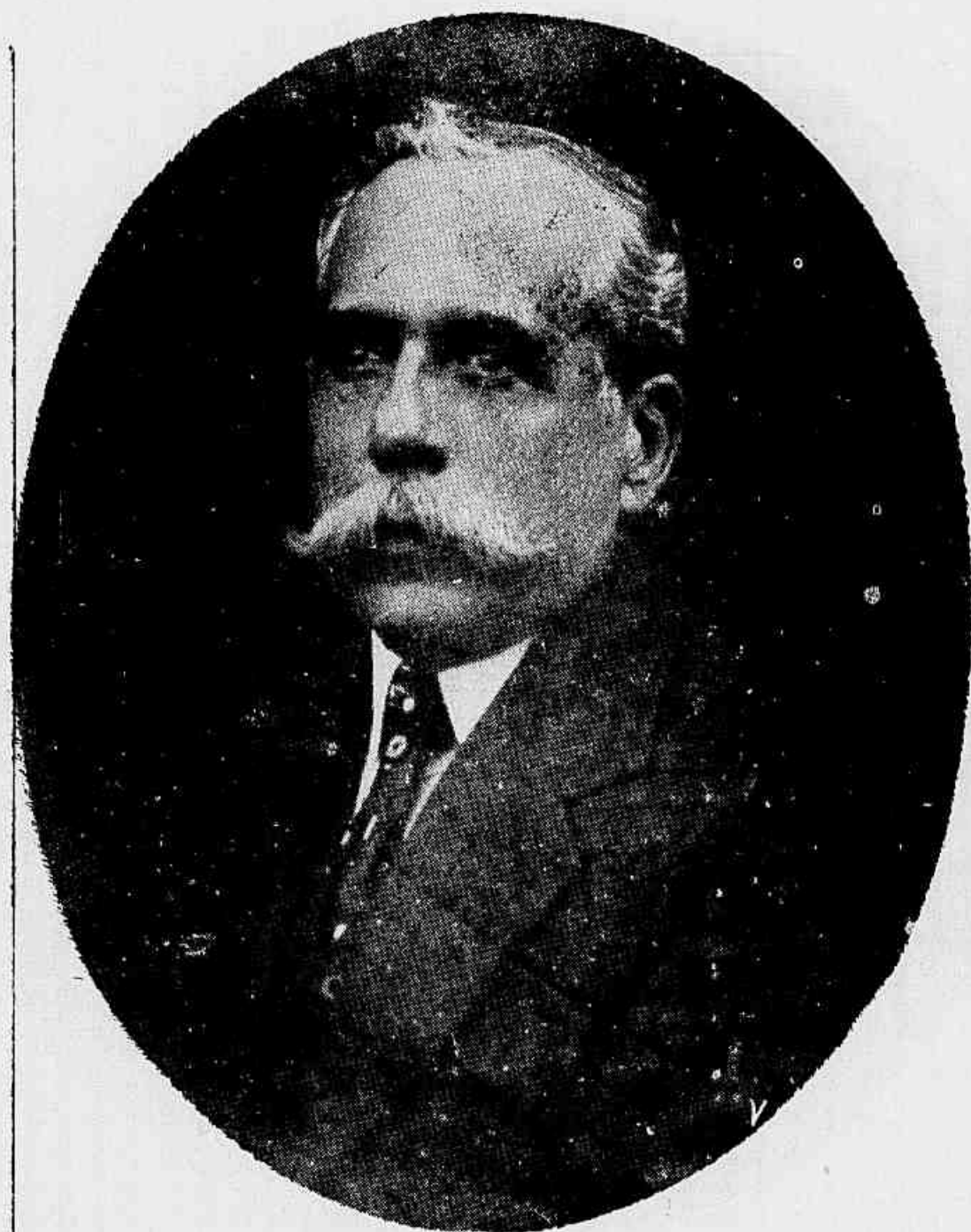


O grande palacio central, na cidade de Nova York, onde se realizará a exposição da borracha. — Neste espaçoso edificio, que se tornou o centro popular das iniciativas para as exhibições commerciaes e industriaes, effectuar-se-á a Terceira Exposição Internacional da Borracha e Industrias Connexas, de 23 de Setembro a 3 de Outubro de 1912.





Dr. Candido Mendes de Almeida, Presidente da Delegação Brasileira á Exposição Internacional de Borracha, em New-York e Delegado do Governo Federal ao Congresso das Camaras de Commercio, em Boston, Estados Unidos da America do Norte.



Almirante José Carlos de Carvalho, *Vice-Presidente da Delegação Brasileira à Exposição Internacional de Borracha, em New-York.*



Dr. Eugenio Dahne, *Secretario Geral da Delegação Brasileira à Exposição Internacional de Borracha, em New-York.*



Dr. Oscar Sayão de Moraes, *Auxiliar da Delegação Brasileira*



Mario Baptista Nunes, *Auxiliar da Delegação Brasileira*



Ivo Graça Campos, *Auxiliar da Delegação Brasileira*



Dr. Francisco Avellar Figueira de Mello, *Vice-Director em exercicio da Academia de Commercio e Director interino do Museu Commercial do Rio de Janeiro.*

Acompanhado da sua Exma. familia, partiu no dia 17 para New York na qualidade de Presidente da Delegação Brasileira da Exposição Internacional de Borracha, a inaugurar-se em 23 de Setembro vindouro, naquella cidade, o Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida, Director da Academia de Commercio e do Museu Commercial do Rio de Janeiro e Redactor-Gerente do *Jornal do Brasil*.

Embora o embarque estivesse marcado para ás 2 horas da tarde, o Pharoux achava-se repleto de altas autoridades, diplomatas, senhoras, homens de letras, magistrados, academicos, etc., que foram apresentar ao Sr. Dr. Candido Mendes e sua familia as suas despedidas e votos de feliz viagem.

Depois que o photographo do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana* tirou varios instantaneos, começaram as despedidas e o embarque de todos os que queriam acompanhar os viajantes até o *Voltaire*.

Minutos depois, seis grandes lanchas, repletas de pessoas de todas as classes sociaes, formando lu-

zida esquadilha, deixaram o cáes em demanda daquelle paquete.

A viagem foi feita em pouco tempo.

A bordo do *Voltaire* foram o Sr. Dr. Candido Mendes e sua Exma. familia recebidos por muitas pessoas que já haviam partido em outras lanchas.

Foram novamente feitas as despedidas, regressando á terra todos aquelles que haviam ido a bordo.

As despedidas duraram cerca de meia hora.

Acompanhou o Sr. Dr. Candido Mendes, na qualidade de Vice-Presidente da Delegação, o Sr. Almirante José Carlos de Carvalho.

O cargo de Secretario é exercido pelo Sr. Dr. Eugenio Dahne, que já se acha nos Estados Unidos.

Como auxiliares da commissão partiram tambem a bordo do *Voltaire* os Srs. Dr. Oscar Sayão de Moraes, chefe da Secção de Propaganda e de Publicações do Museu Commercial do Rio de Janeiro; Mario Baptista Nunes, chefe do Expediente e ainda o funcionario desse Museu, Sr. Ivo Campos.





EMBARQUE DO DR. CANDIDO MENDES



O Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura, conversando com o Dr. Raymundo Pereira da Silva, Superintendente da Defesa da Borracha



O Senador Mendes de Almeida, Redactor Chefe do «Jornal do Brasil», conversando com o Dr. Paulo de Frontin, Director da E. F. Central do Brasil



O Dr. Candido Mendes de Almeida conversando com o Sr. Arthur Costa, Secretario da Redacção do «Jornal do Brasil», vêem-se professores e estudantes da Academia de Commercio e o Sr. Firmo A. da Silva



O Dr. Candido Mendes rodeado pelos Srs. Cyrillo dos Santos, Ligonto, Loureiro, Coronel Avelino Chaves, Dr. Paulino de Sousa, Luiz de Andrade, Amaro do Amaral, Coronel Francisco J. de Andrade e Silva, Arthur Brandão, Santino Carneiro, etc.



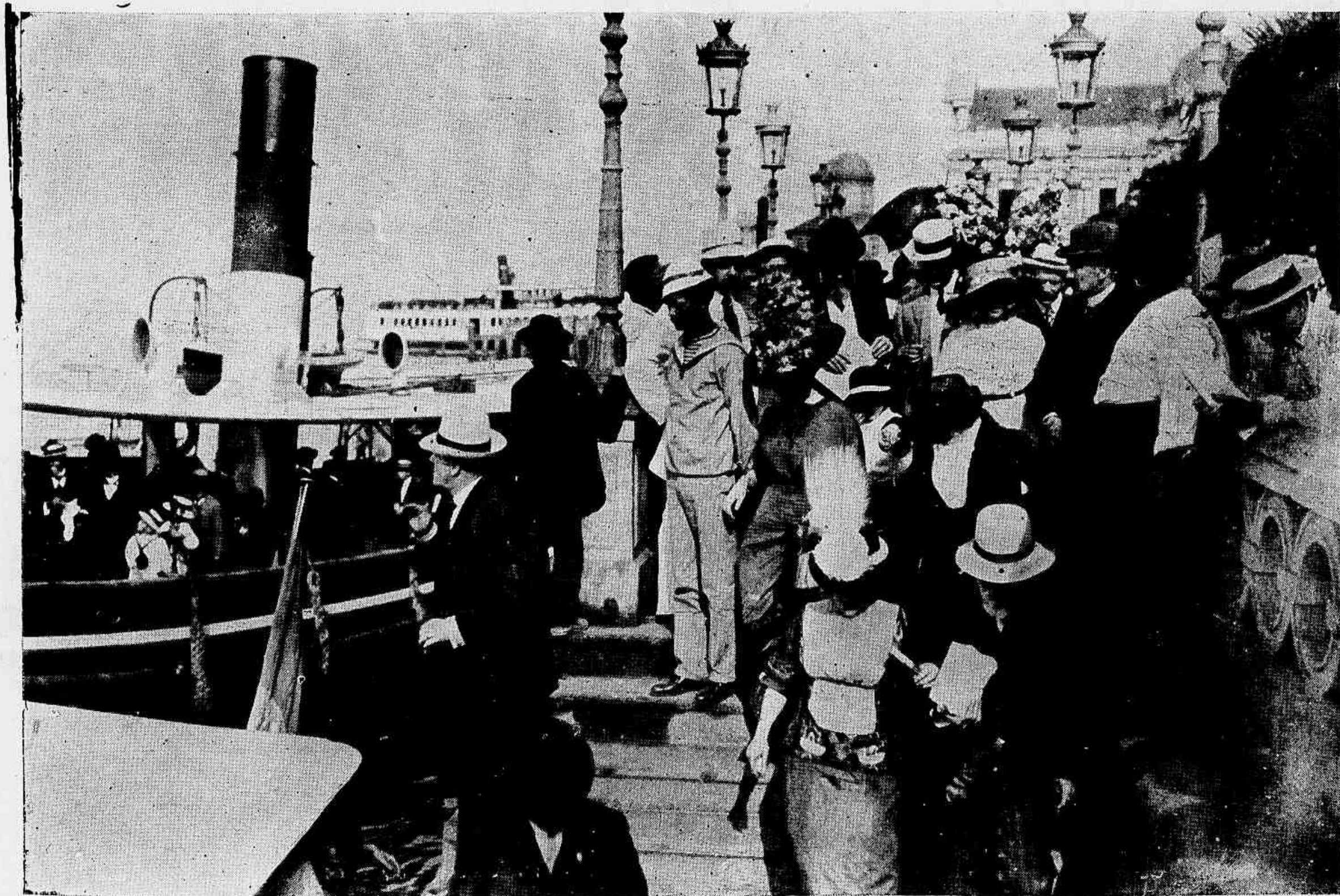
Os Srs. Heitor Beltrão, Luiz Honorio, Coronel Teixeira, Arthur Costa, Arthur Brandão, Candido Mendes Filho, Loureiro e Waldemar Mendes



O Sr. Embaixador Americano cumprimentando a Sra. Candessa Candido Mendes. No banco, à esquerda, os Srs. Daniel Mattos e José Neves



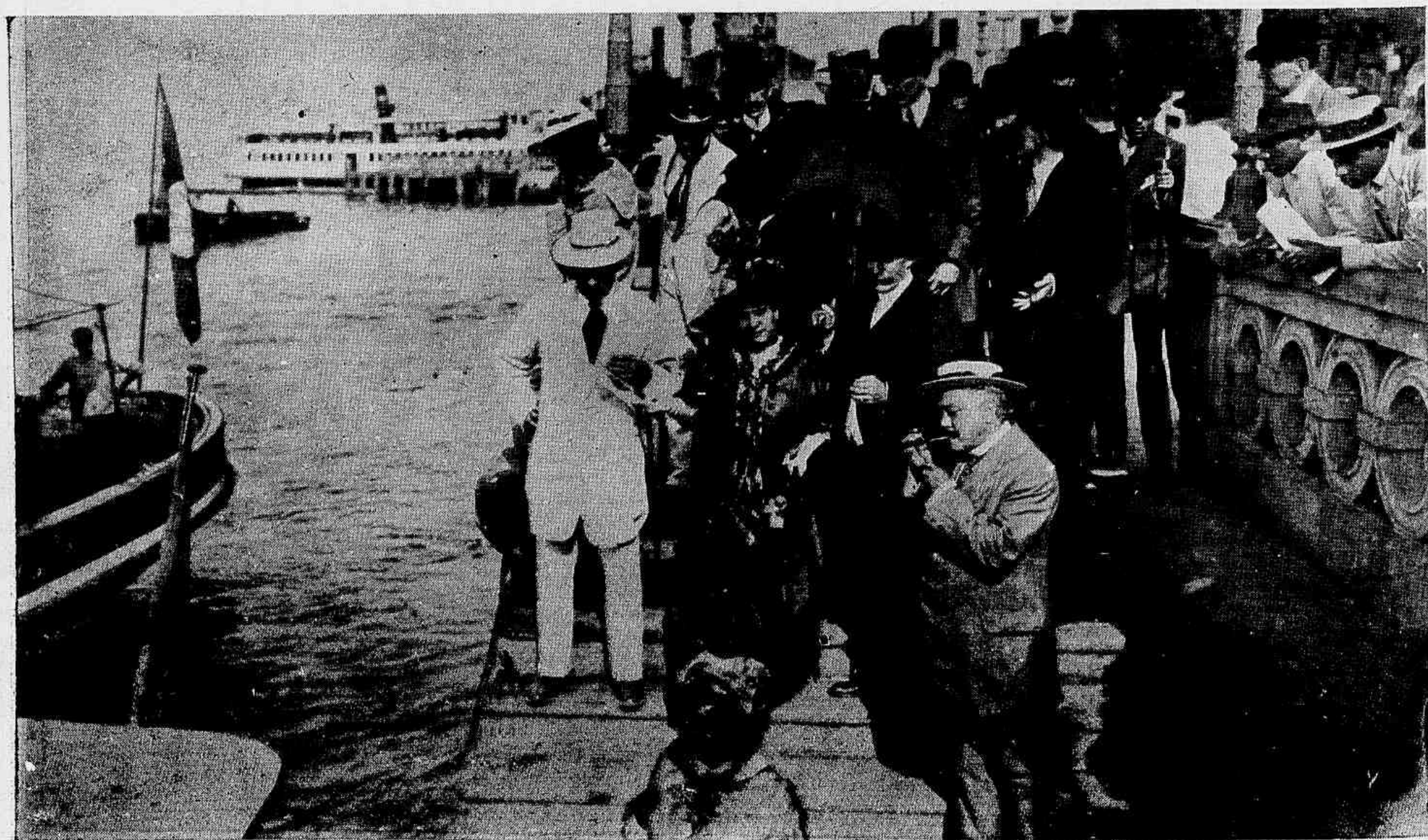
A Sra, Condessa Candido Mendes dirige-se para o Caes pelo braço do Sr. Senador Mendes de Almeida, tendo á sua direita o Sr. Embaixador Americano. Vêem-se os Srs. Pedro Teixeira, Dr. Alencar Lima, academico José Paranaquá, Simões Ferreira e Waldemar Mendes.



Descendo as escadas do Caes. Vêem-se : Condessa Candido Mendes, Senador Mendes de Almeida, Manuel Pedro Teixeira, Eduardo Simões, Campos Mello, Dr. Candido Mendes, Embaixador Americano, Mme. Jorge Santos, Dr. Leão Teixeira.



Dr. Candido Mendes desce seguido do Sr. Campos Mello, Mme. Viuva dr. Bocage, Lorjô Tavares e Senhora e João Coelho



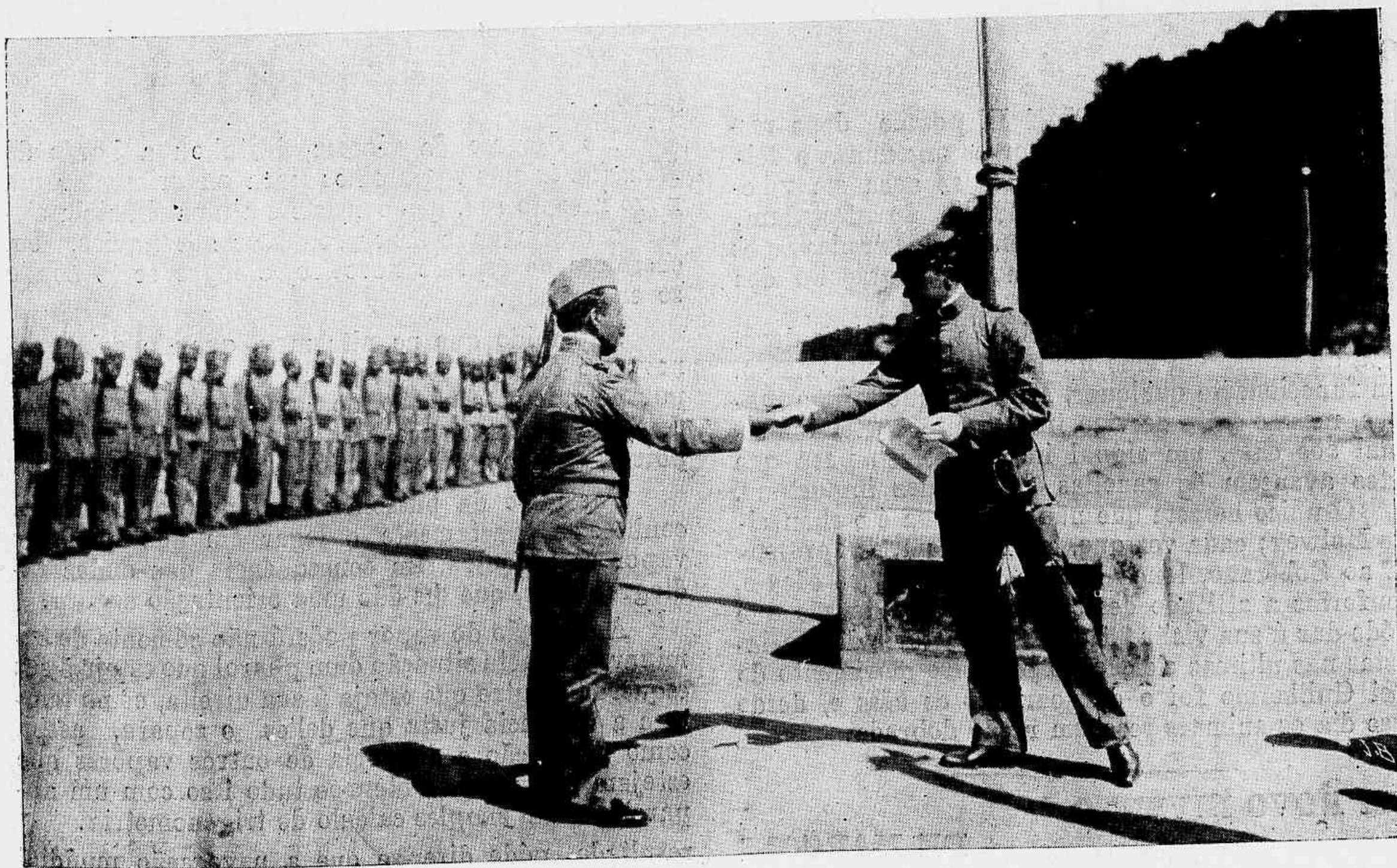
No Caes Pharoux. Os Srs. Eduardo Simões, Lorjô Tavares e Senhora, Mario Nunes e outros que assistiem ao embarque do Sr. Dr. Candido Mendes

BATALHÃO NAVAL

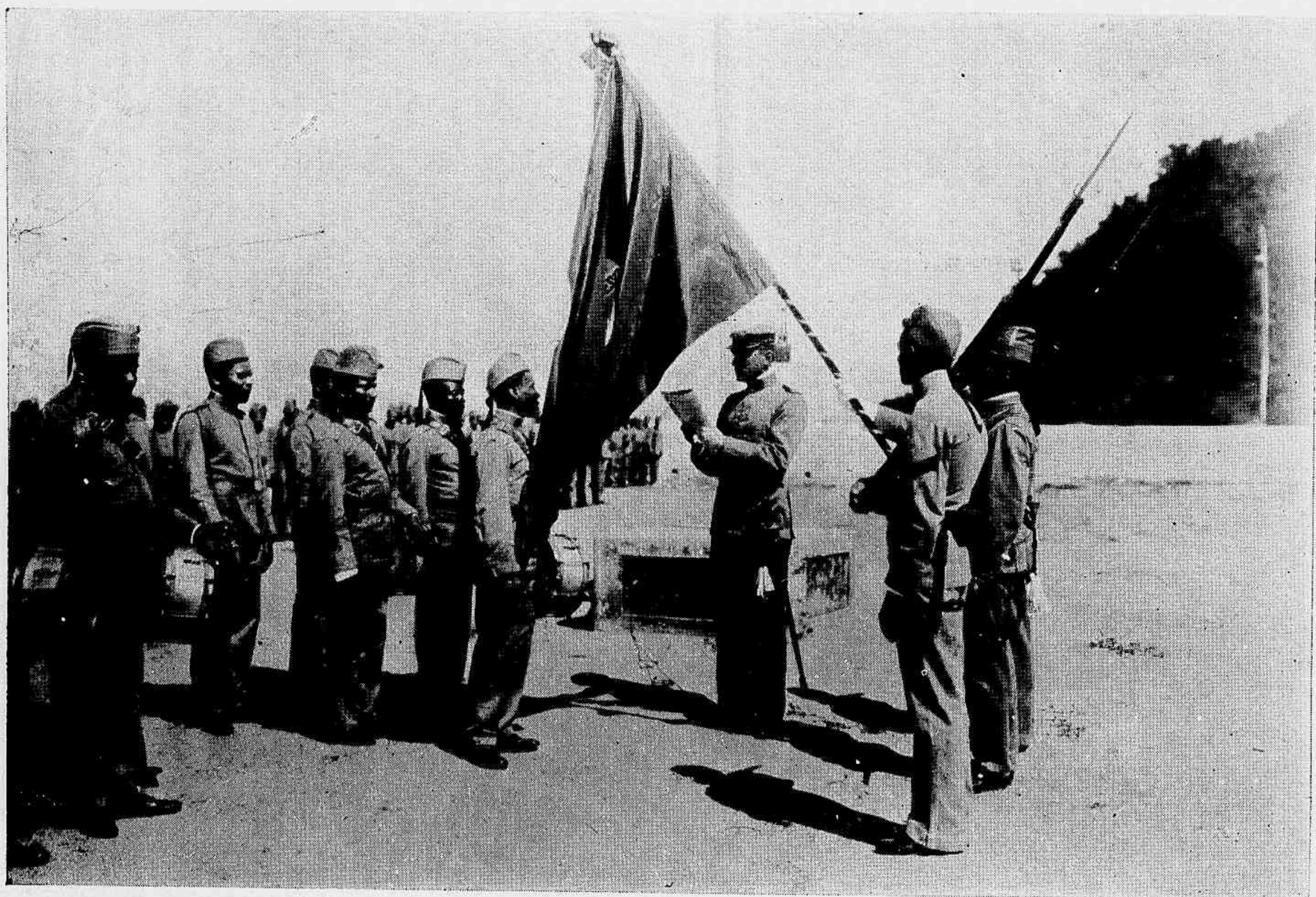
NA ILHA DO GOVERNADOR



O juramento à bandeira, prestado por 172 praças voluntarias



O Sr. Capitão-Tenente Amphiloquio, entregando ao sargento Motta Junior a medalha de bronze a que fez jús, por dez annos de bons serviços militares



A cerimonia do juramento, no dia 15 do corrente, no quartel provisório na Ilha do Governador

OS CÃES DO REI



GUILHERME II possui dois respeitáveis cachorros que nunca o deixam quando elle se acha em villégiatura no castello de Potsdam. Maravilhosamente adestrados os animaes sabem desembaraçal-o dos importunos.

A impaciencia do kaiser degenera de pressa em máo humor e, se nesse momento, um funcionario qualquer, Ministro que seja, apparece, mesmo para serviço importante, o Rei faz signal aos cães, um signal imperceptivel, para que estes avancem ás canellas do freguez importuno.

O unico homem que não se engana é o chancelier Holweg; cada vez que, em Potsdam, se apresenta ao Soberano, lança a vista primeiro aos cães e, conforme a attitudo destes, aprecia a extensão que póde dar á sua visita. Depois da victoria dos socialistas nas ultimas eleições, o primeiro movimento do Rei Guilherme foi o de acariciar os cães e, desde esse dia os animaes recebem ração dobrada.

UM NOVO INVENTO

DE MARCONI

O celebre Marconi esteve recentemente, durante alguns dias, em Nova York, de passagem para o Canadá, aonde vae, por conta do governo in-

glez, fazer um "raid" telegraphico em volta do globo.

No decurso da viagem, installou a bordo do *Mauritania* uns aparelhos para experimentar um novo invento seu, que consiste em uma bussola electrica destinada a fazer conhecer aos navios, em occasiões de espesso nevoeiro, o lugar certo aonde se encontram.

E' sabido que no alto mar, quando sobrem nevoeiro ou uma tempestadde, os vapores perdem, por completo, a noção do lugar onde estão. Podem, no emtanto, receber despachos radiotelegraphicos, mas sem saber o sitio da sua procedencia.

Por meio da bussola inventada por Marconi, conhece-se exactamente o lugar em que qualquer vapor se encontra, em consequencia das ondas radiographicas, que lhe dão uma orientação segura.

A direcção do vapor poderá não sómente determinar a exacta situação dum pharol que esteja á sua esquerda e outro que esteja á sua direita, como também a distancia justa que delles o separa, assim como a posição e distancia de outros vapores que estejam proximos. Obtem-se tudo isso com um aparelho e um simples calculo de trigonometria.

resultado, póde dizer-se que a navegação mundial

Se as experiencias derem, como se espera, bom entrará numa nova era, por isso que, hoje em dia, os maiores perigos da navegação consistem nos nevoeiros.

FESTA DE JORNALISTAS

A Associação de Imprensa, retribuindo a gentileza da visita do Sr. Eduardo Facio Hebequer, redactor de *La Nacion* e Vice-Presidente da Associação de Periodistas de Buenos Aires, offereceu no dia 14 do corrente, áquelle jornalista argentino e sua senhora uma linda festa na Quinta da Boa Vista, a qual constou de um almoço cordialissimo e de animadissimo *garden-party*.



O Sr. Hebequer e a Sra. Sebastião Sampaio



O jornalista argentino Sr. Facio Hebequer e sua senhora, photographados especialmente para a «*Revista da Semana*», momentos antes da chegada dos convidados para o «*garden-party*», que se realisou após o almoço.—Aspecto da mesa do almoço na Quinta da Boa Vista, vendo-se ao centro o Sr. Deputado Dunshee de Abranches, ladeado pelo Sr. Facio Hebequer e sua senhora.



Senhoras e Senhoritas presentes á festa, estando no centro a esposa do jornalista argentino.



Grupo geral das pessoas que tomaram parte no almoço na Quinta da Boa Vista.

ERRO TERRIVEL

Em Tarento (Italia), dous bandidos, de nomes Ribecco e Sordo, que estavam cumprindo pena de prisão na cadeia daquela cidade, conseguiram, ha dias, evadir-se, sendo perseguidos pelos carabineiros. que puderam cercal-os numa casa de campo onde elles se refugiaram e onde, durante todo o dia, se defenderam a tiro.

Quando chegou a noite, os carabineiros deram o assalto á casa, entrando á frente delles um sargento que os commandava.

Ora, quando este, dahi a pouco, em meio de profunda escuridão, subia uma escada, os seus subordinados, suppondo que fosse um dos bandidos, fizeram fogo sobre elle.

O infeliz cahiu redondamente morto e um

dos carabineiros gritou: — Bom! este já está liquidado.

Terrivel foi, porém, a sua surpresa quando se aperceberam do erro fatal em que haviam incorrido.

Aproveitando-se da sua surpresa, os bandidos conseguiram fugir.



A Associação Commercial de Campos teve a gentileza de nos informar os nomes dos novos directores para o anno compromissal de 1912-1913.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA GLORIA



*O portico da Igreja da Gloria -- Vista do coreto, no outeiro, e de fieis que
affluiram á festa*



OITO HORAS SOBRE UM ABYSMO

O engenheiro belga Van Goethen e uma sua irmã, acompanhados por um amigo do primeiro, de nome Sombardier, effectuaram uma ascensão á celebre montanha de Sanrouse, nos Alpes.

No regresso, descendo por um caminho com demasiado declive, a irmã de Goethen, a certa altura, não pôde sustentar-se e, impellido por irresistivel impulso, foi arrastada para um medonho precipicio.

Goethen, seguindo atraz della, pôde agarrar-a pelas saias e ao mesmo tempo o infeliz segurava-se com desespero á raiz de uma velha arvore, ficando assim suspenso sobre o abysmo.

O engenheiro e o seu amigo desataram a gritar por soccorro e ao mesmo tempo procuraram tirar a pobre menina da terrivel situação em que esta se encontrava, o que não lhes foi possível.

Então Sombardier correu á aldeia de Revel, que fica a tres horas de caminho, a buscar soccorro, voltando oito horas depois com alguns homens que conseguiram salvar a pobre menina.

Goethen desmaiou então, extenuado pelo longo esforço que fizera para sustentar a irmã.

Esta tinha o rosto horivelmente descórado. Foi conduzida em maca para Revel, mas receia-se que venha a fallecer, devido a que na quéda fracturou o craneo.

Quanto a Goethen, o seu estado era tambem alarmante, pois receia-se que venha a soffrer uma perturbação cerebral, tão violenta foi a commoção soffrida.



Os mesarios da Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro

Pela manhã, depois da missa, uma chavena de café com leite e uma torrada com manteiga; ao meio-dia, um bife feito na frigideira, um prato de legumes, frutas e um copo de vinho com agua; ás 5 horas da tarde um ovo mórno; á noite, outra chavena de café com leite e outra torrada.

Ha 30 annos o velho cura mandou construir no cemiterio da freguezia que pastoreava o tumulo onde deveria ser sepultado, escrevendo elle proprio o epitaphio que lá mandou gravar, deixando apenas em branco a data do seu fallecimento.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

The South American Journal, de 27 do passado, que entre outros muitos artigos sobre este continente, traz uma critica severa a respeito dos negocios da *Brasil Railway*.

— *A Lanceta*, semanario critico, politico e noticioso que se publica no Recife.

— *O Baluarte* e *o Estado do Rio*, ambos de Campos.

— O primeiro numero do *Correio da Semana*, que acaba de apparecer em Itabayana, e ao qual desejamos longa vida.

— *O Guia Geral e Horarios*, editado pela Companhia Leopoldina, e que comprehende tambem os preços das passagens e mais informações, referentes ao presente semestre.

— *O Correio da Noite*, desta Capital.

— *O Correio do Sport*, de 17 do corrente mez.

— *L'Etoile du Sud*, de 18 do corrente.

O SACERDOTE MAIS VELHO DO MUNDO

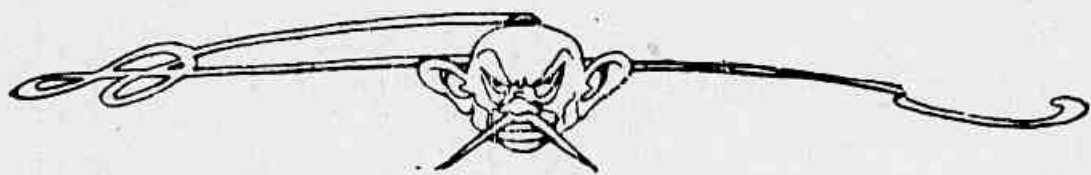
Acaba de fallecer na aldeia franceza de Raches o cura Gadenne, que era considerado o sacerdote mais velho do mundo, pois contava, no dia em que morreu, 106 annos, 3 mezes e 5 dias.

Occupava o lugar de cura de Raches desde 23 de Janeiro de 1846, e nunca de lá sahio.

Era ainda vigoroso e tinha excellente memoria. Dizia missa todos os dias e aos domingos fazia uma "pratica" aos seus freguezes.

Levantava-se ás 8 horas da manhã e deitava-se ás 8 da noite.

Havia 50 annos que a sua alimentação era, invariavelmente, a seguinte:



MULHERES DE CALÇAS

Dizem de Nova York que uma menina de 17 annos, filha de uma familia muito considerada, se dirigiu ha lhas a uma alfaiataria e encommendou uma duzia de pares de calças, como as dos homens, trabalhadas em seda e que este facto coincidiu com o apparecerem nas ruas algumas jovens trajando calças de seda em vez de saias.

Dizem elias que andam assim mais commodamente e mais á fresca.



UMA FAMILIA COMPLICADA

Em Beauvange (Alsacia Lorena) uma viuva casou uma filha com um rapaz de lá da terra e um filho com a irmã desse rapaz, e depois casou-se ella mesma com o irmão mais velho deste ultimo.

Desse modo, passou a dita viuva a ser mãe e

cunhada de seus filhos e ao mesmo tempo sogra e cunhada de seu genro e de sua nora e virá de futuro a ser avó e tia dos filhos de seus filhos.

Que complicação !



CASTIGO A UMA LINGUARUDA

Numa povoação da provincia hespanhola de Guadalajara, uma mulher de nome Joanna Maestra, andava calumniando a mulher e a filha de um seu visinho, fazendo assim o descredito da honra de uma e de outra.

O marido e pae das calumniadas, sabendo disso, jurou vingal-as e foi procurar a calumniadora, a quem, com uma navalha de barba, cortou as orelhas.

A desorelhada queixou-se ás autoridades e o desorelhador foi preso, sendo-lhe encontradas em um dos bolsos as orelhas daquella.

Se, em vez das orelhas lhe tem cortado um bocadinho da lingua, é que dava certo.

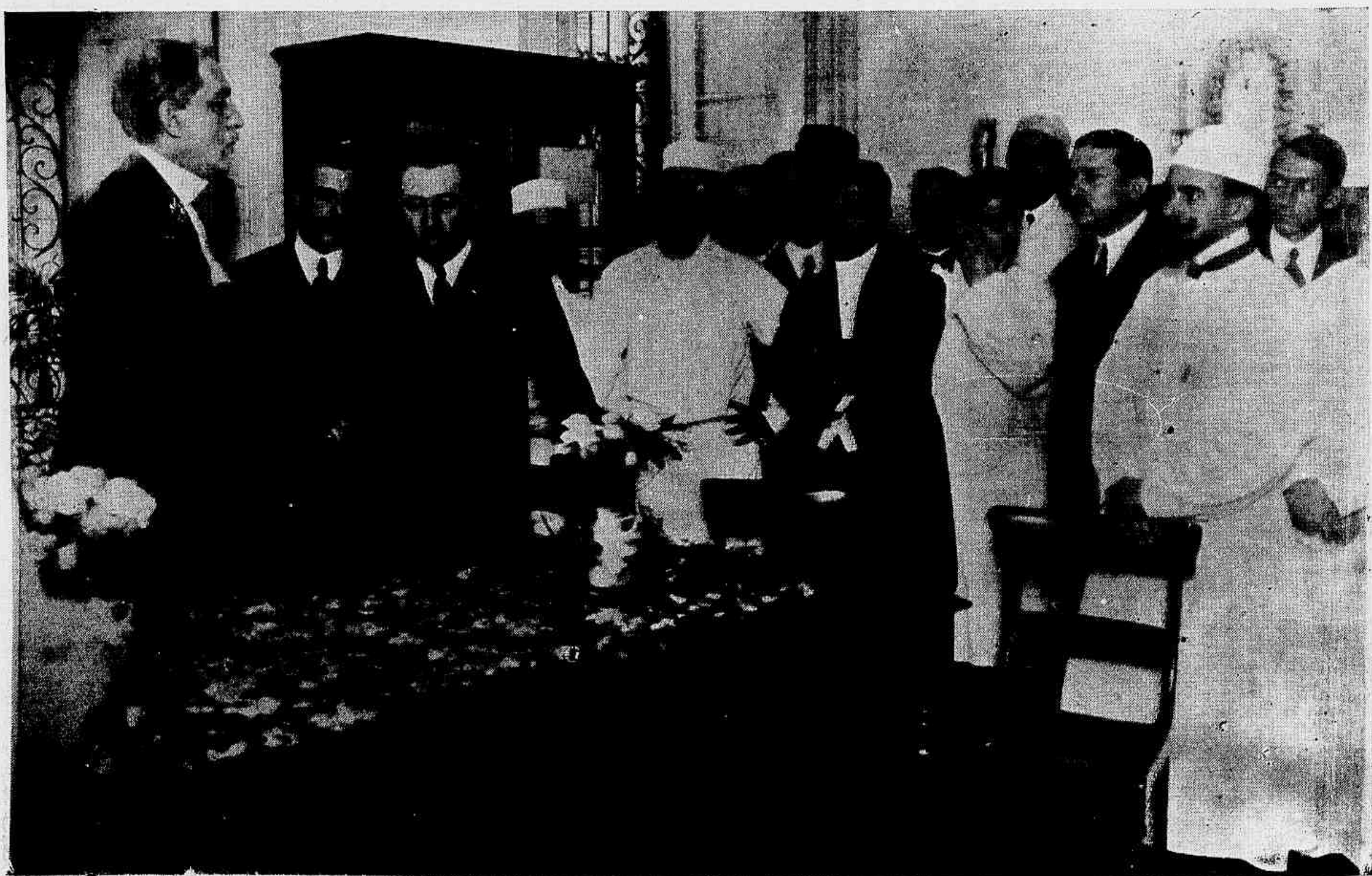
DR. AZEVEDO SODRE — Santa Casa da Misericordia



Grupo em que se vê o Sr. Dr. Azevedo Sodré, rodeado de manifestantes que collocaram o seu retrato na 10ª Enfermaria da Santa Casa



Gabinete do Sr. Dr. Azevedo Sodré, onde S. S. está ouvindo o discurso de offerecimento do retrato

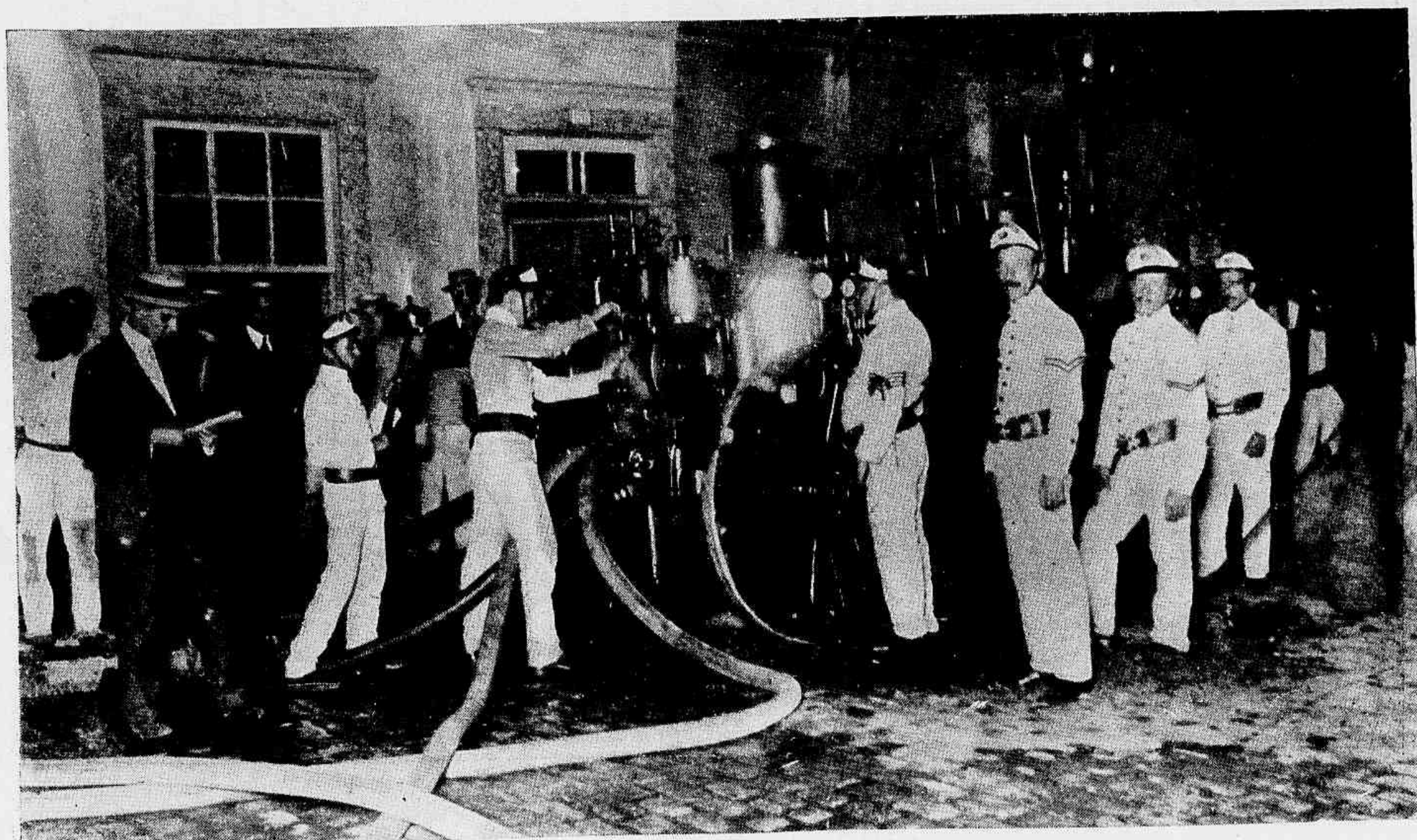


O Dr. Azevedo Sodré agradecendo a manifestação

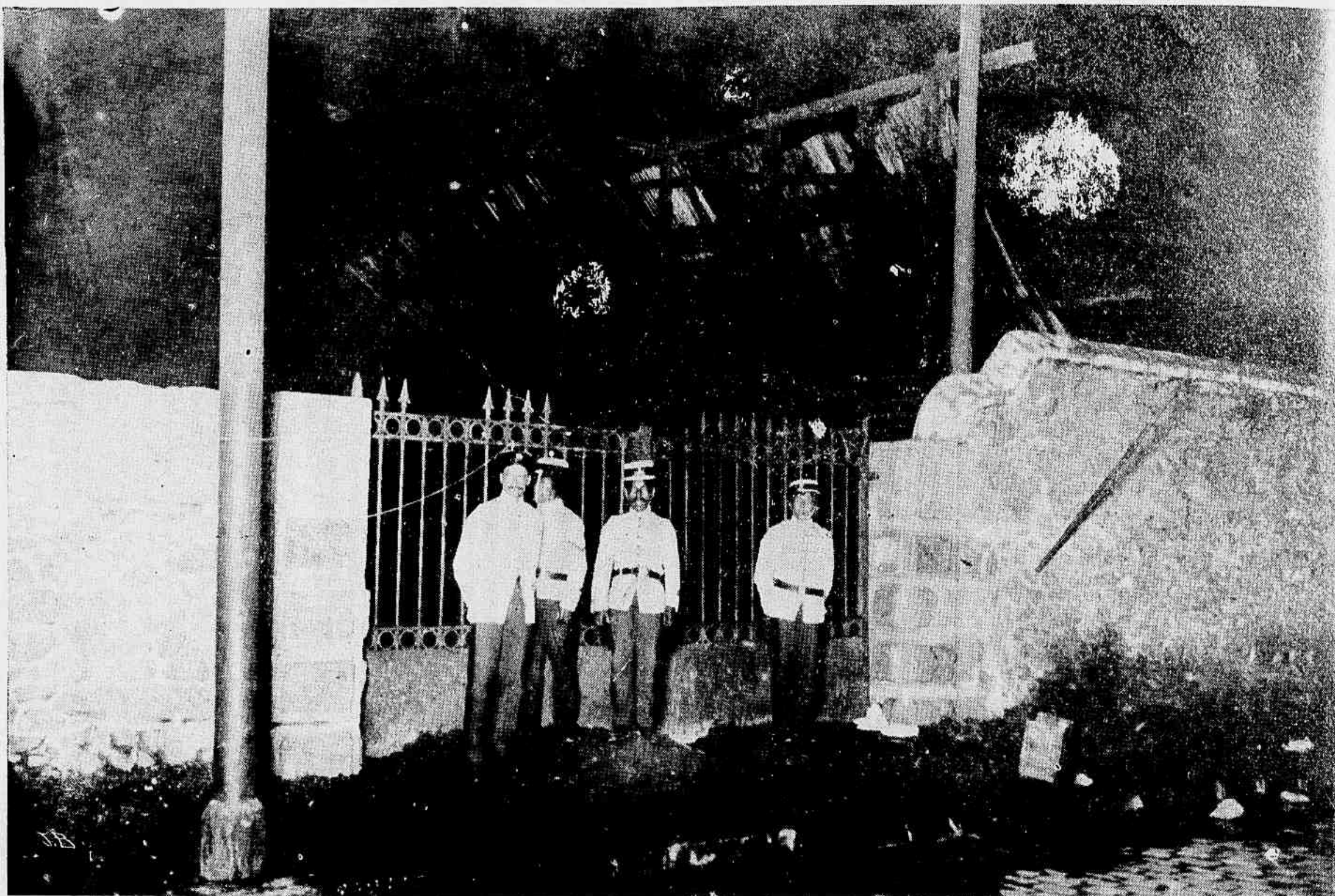


No Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo—Grupo de meninas educandas, depois da missa solemne realizada na Capella do Collegio, no dia da Gloria. Vê-se ao fundo a formosa reprodução da gruta de Lourdes

O INCENDIO NOS ARMAZENS DA E. F. CENTRAL DO BRASIL NA ESTAÇÃO DE S. DIOGO



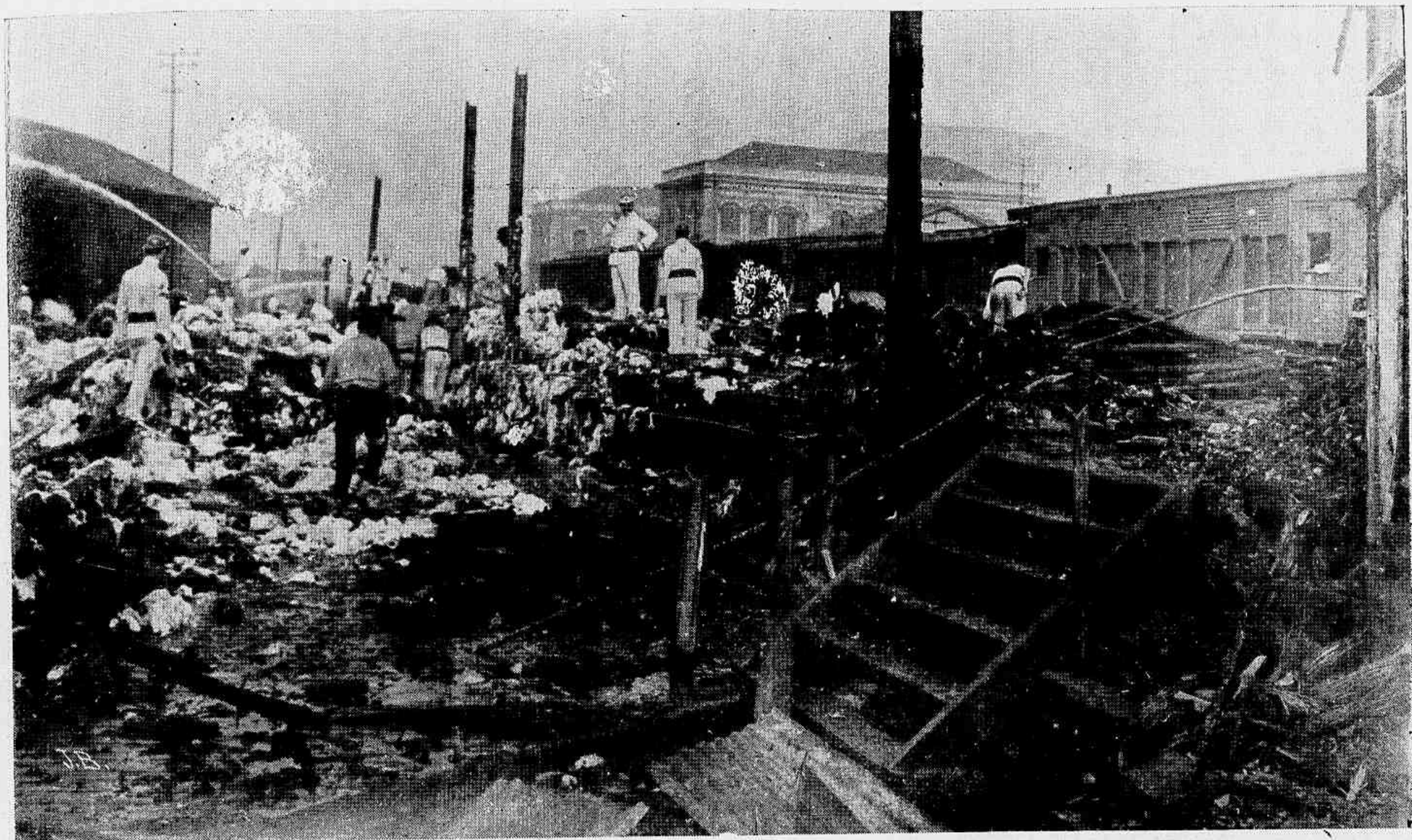
As bombas do Corpo de Bombeiros, fazendo funcionar as mangueiras



A policia guardando a entrada de um armazem



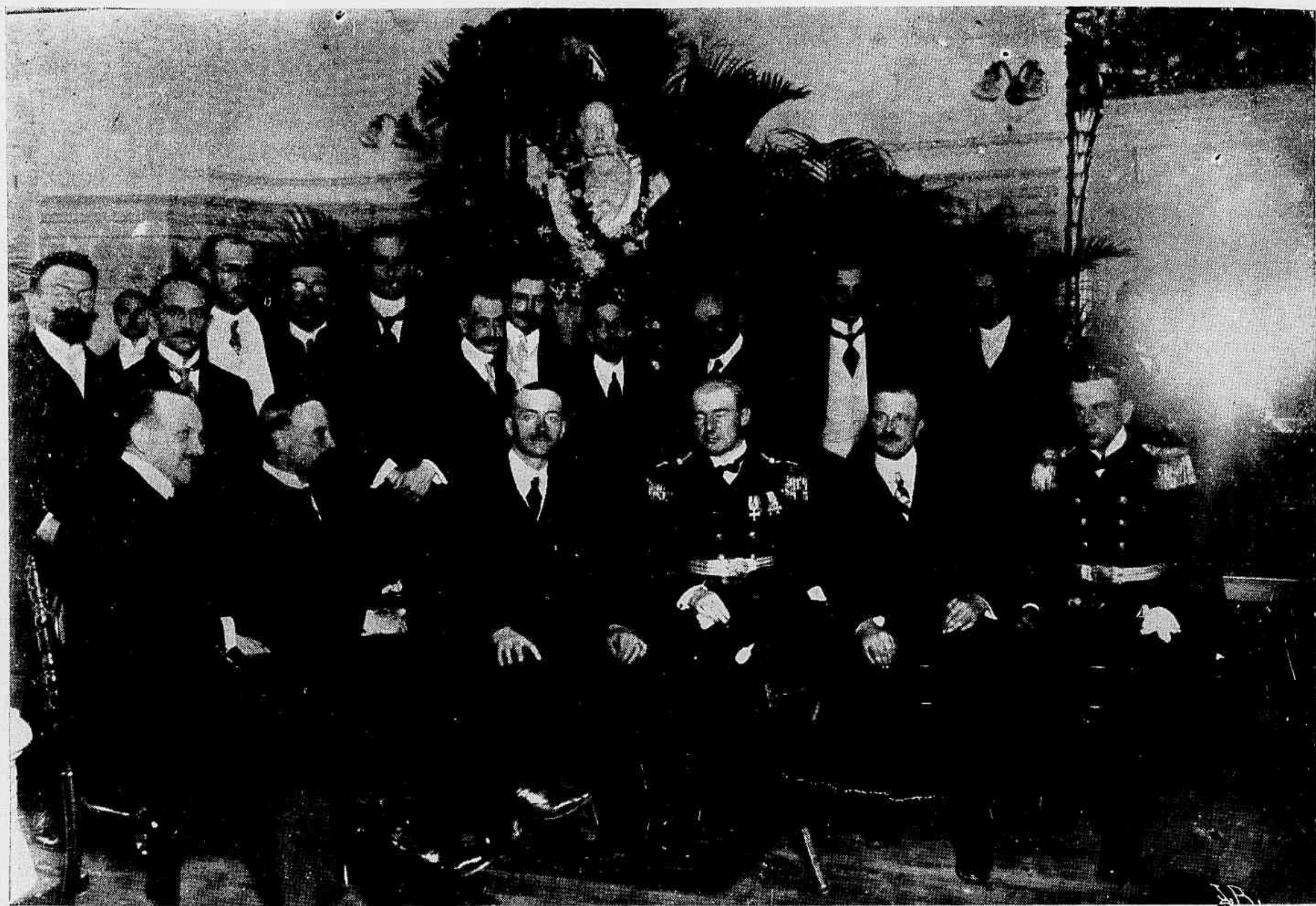
O trabalho de extincção



Os escombros



Outro aspecto dos escombros



Francisco José I — Recepção do Sr. Von Eggër, Encarregado de Negocios da Austria-Hungria, no dia 18 do corrente mez festejando o anniversario natalicio do Imperador Francisco José I. Vêem-se diplomatas, officiaes do cruzador "Bremen" e outras pessoas gradas.

O TRUST INTERNACIONAL DOS NICK EIS

Diz a *Gazette de Cologne* que está para se formar um trust internacional do nickel sob a direcção de M. William E. Corey, antigo Presidente do Steel Trust.

O projecto consiste na fusão da Internacional Nickel Company com a Colonial Nickel Company.

As assembléas destas duas sociedades estão convocadas para o dia 5 de Setembro.

A Internacional Nickel Company que actualmente possui um capital de 11.582.000 dolores em acções ordinarias e 8.912.000 dollars em acções de preferencia eleva-a a 50.000.000 de dollars em acções ordinarias e a 12.000.000 em acções de preferencia.

Os 9.000.000 de dollars de acções da Colonial, serão trocadas pelos novos titulos da Internacional. Esta ultima Companhia possui actualmente a Oxford Copper Company em New Jerseys, os Am. Nickel Works, a Sociedade Mineira Ca'edoniana, na Nova Caledonia, a Canadian Copper Company, a Anglo-American Iron Company e a maioria das acções da Nickel Corporation da Gran-Bretanha.

O dividendo das acções ordinarias da International Nickel Company elevou-se, no anno passado a 20 o/o.

ESTRANHA AVENTURA

Um homem ainda novo e elegantemente vestido contrahou, em Strasburgo (Alsacia-Lorena) a sua conducção, em taxi-auto, a Bruchsal, onde elle dizia ter sua mãe gravemente enferma.

O "chauffeur" voltou para o seu logar e levando consigo um seu amigo, fez partir o vehiculo, com toda a velocidade, para o local onde o freguez pretendia ir.

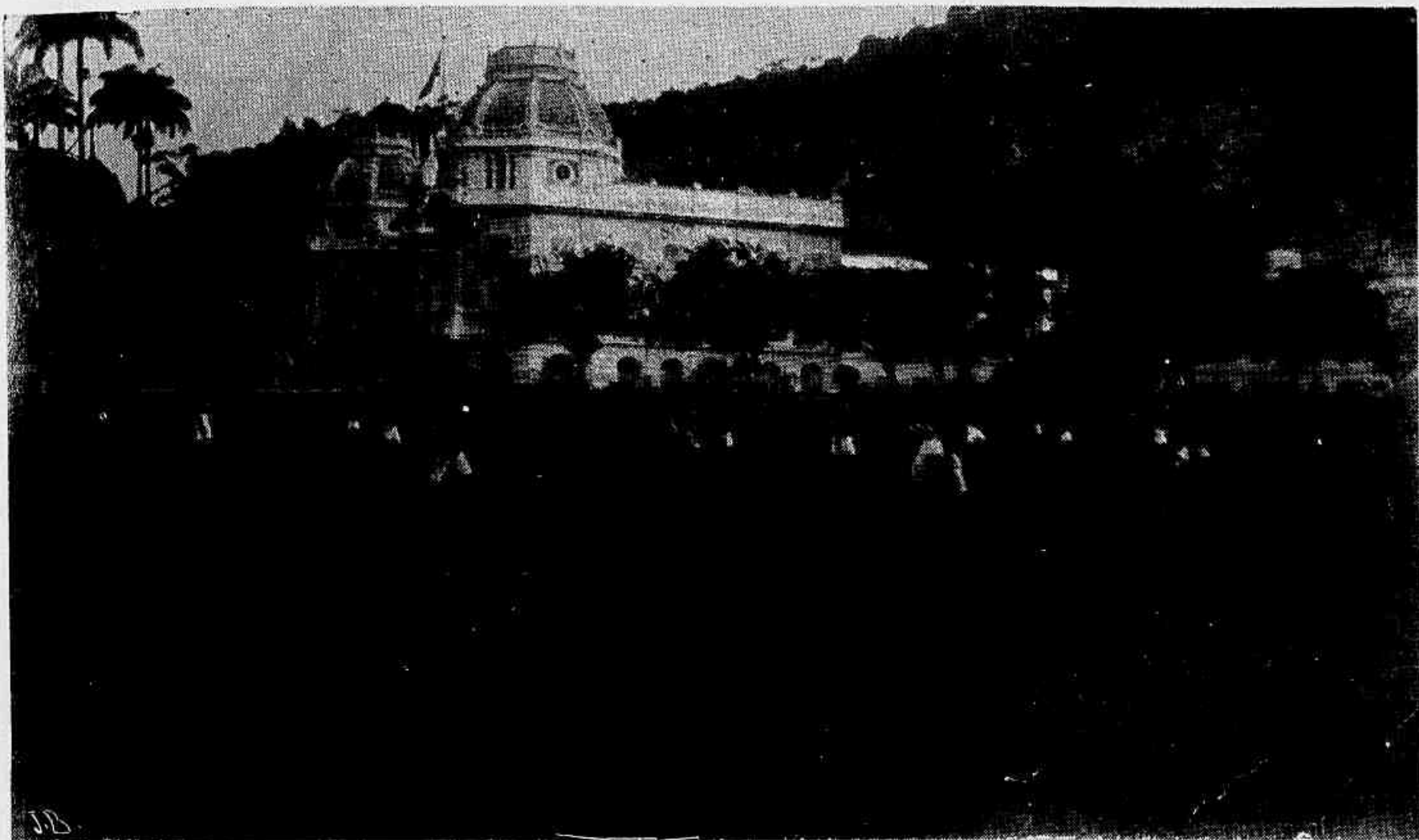
Este, chegando ahi, entrou numa casa onde se demorou muito tempo e voltando, disse ao "chauffeur" que sua mãe tinha partido para Lahr, onde, portanto, precisava de ir ter com ella.

Seguiram, pois, para Lahr, onde o sujeito dizia que seu pae tinha uma fabrica, chegando lá pelas 11 horas da manhã.

Emquanto, no dizer do freguez, esperavam que parasse o trabalho na fabrica, para ir fallar com o pae, convidou o "chauffeur" e o amigo deste para irem almoçar a um restaurante, convite que ambos acceitaram.

Findo o almoço, o sujeito entrou num gabinete e matou-se com um tiro de revólver na cabeça.

O "chauffeur" teve, pois, que pagar o almoço e ainda o importe da viagem, num total de 300 marcos, que o proprietario da "garage" lhe exigiu.



Foot-ball—Instantaneo do "match" Fluminense Bangú disputado domingo no "groun" da rua Guanabara

Amanhã serão disputados importantes "matches" de Foot-ball.

Os principaes são os seguintes, ás 2 horas e 3 1/2 p. m.

Paysandú—S. Christovam no campo da rua Guanabara; America—Flamengo, no campo da rua Campos Salles.

Destes como dos demais que se realizarem

amanhã daremos os resultados no proximo numero.

CYCLISMO

A festa de domingo no Velo Club

Com grande brilhantismo realizou-se domingo um bem organizado "meeting" sportivo cujos vencedores verão no proximo numero os seus retratos nas paginas da *Revista*.

No proximo numero publicaremos o resultado geral da festa.

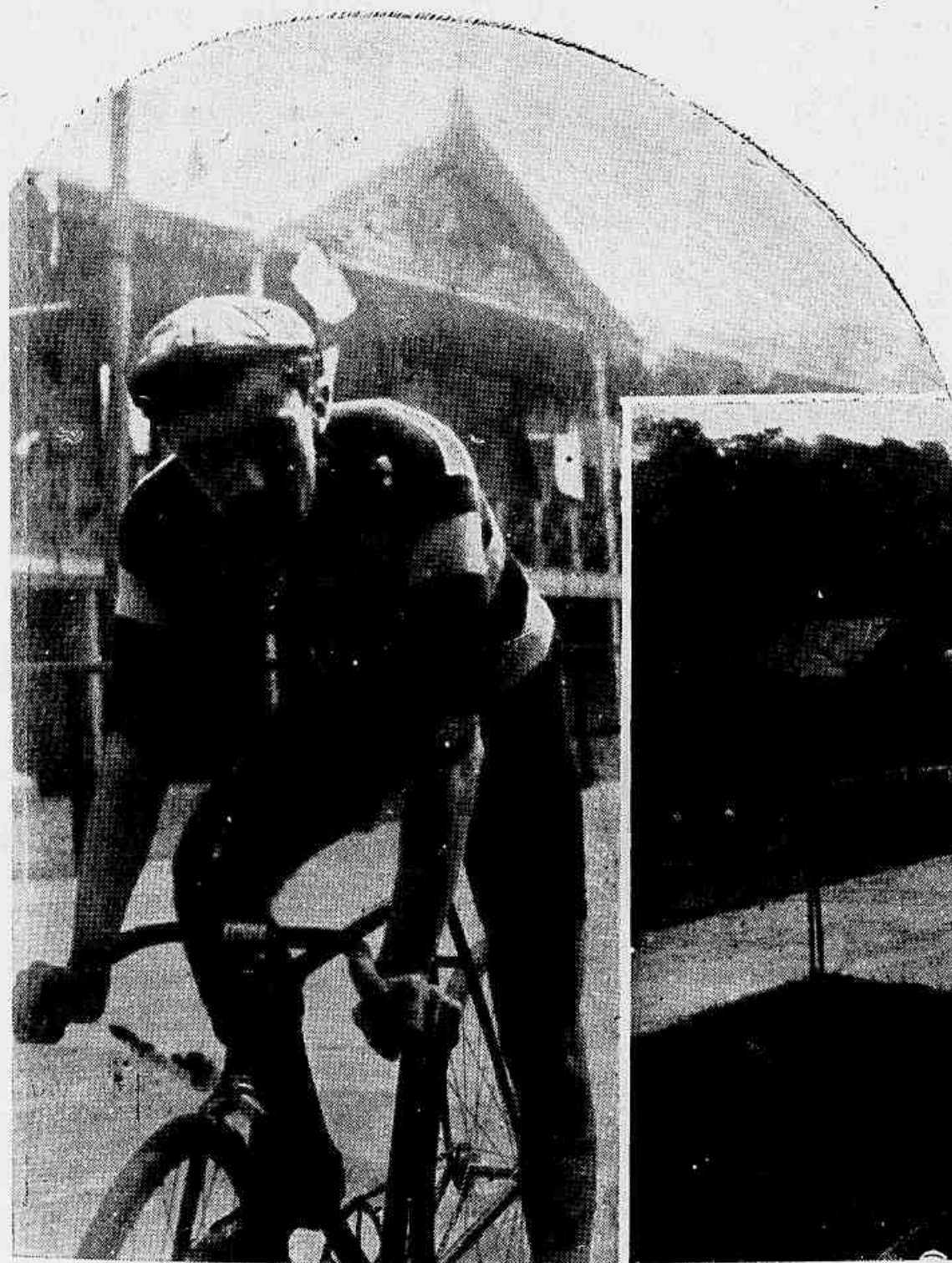
AVIAÇÃO

Dentro de poucos dias, talvez amanhã, realizará nesta Capital alguns vôos de aeroplanos o arrojado aviador italiano Gino San Felice, que de certo merecerá os applausos e o auxilio da população carioca affeita a tudo que é problema aereo.

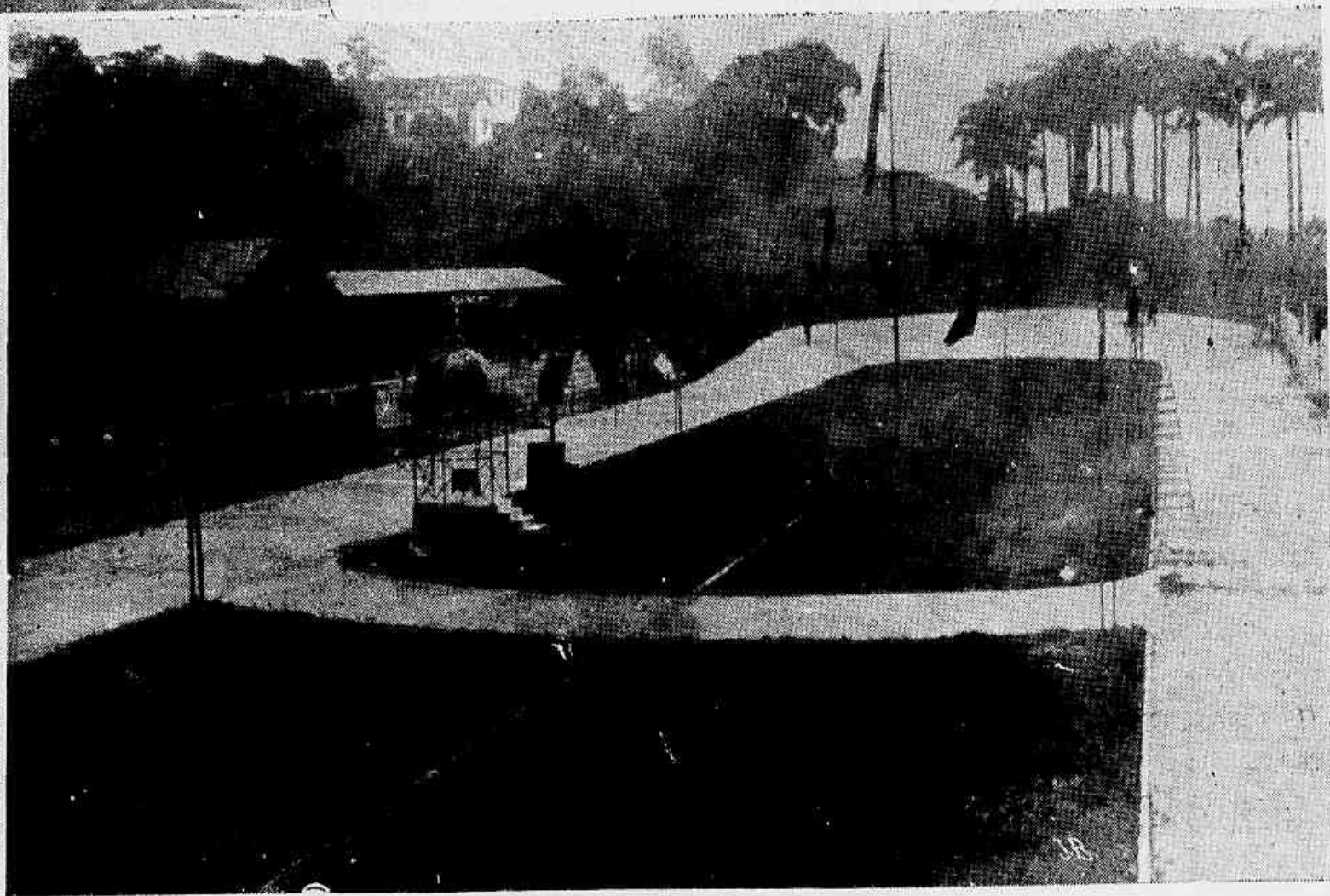
FESTA DE SPORTS

Bangú Athletic Club

No lindo "ground" do Bangú será levada a effeito amanhã uma bella reunião sportiva. Será a Festa de Sports com que annualmente o Bangú congrega os seus directores e associados em deliciosa camaradagem.



Cyclismo—O valente corredor "Robles", vencedor do 10.º pareo em 3.000 metros, no tempo de 5' 27"



Cyclismo—Uma photographia da pista do Velo Club, vendo-se as archibancadas do pavilhão de Juizes



TURF JOCKEY CLUB

Depois de alguns dias de tentativas infructíferas conseguiram o Jockey Club completar na quarta-feira o seu programma para a corrida que se deve realizar amanhã.

Os esforços empregados foram coroados de éxito, pois o programma ficou magnifico e aos nossos leitores damos os seguintes:

PALPITES

- 1º pareo — Vandiek — Monopolista.
2º pareo — Maravilha — Therezopolis.
3º pareo — Discordia — Turqueza.

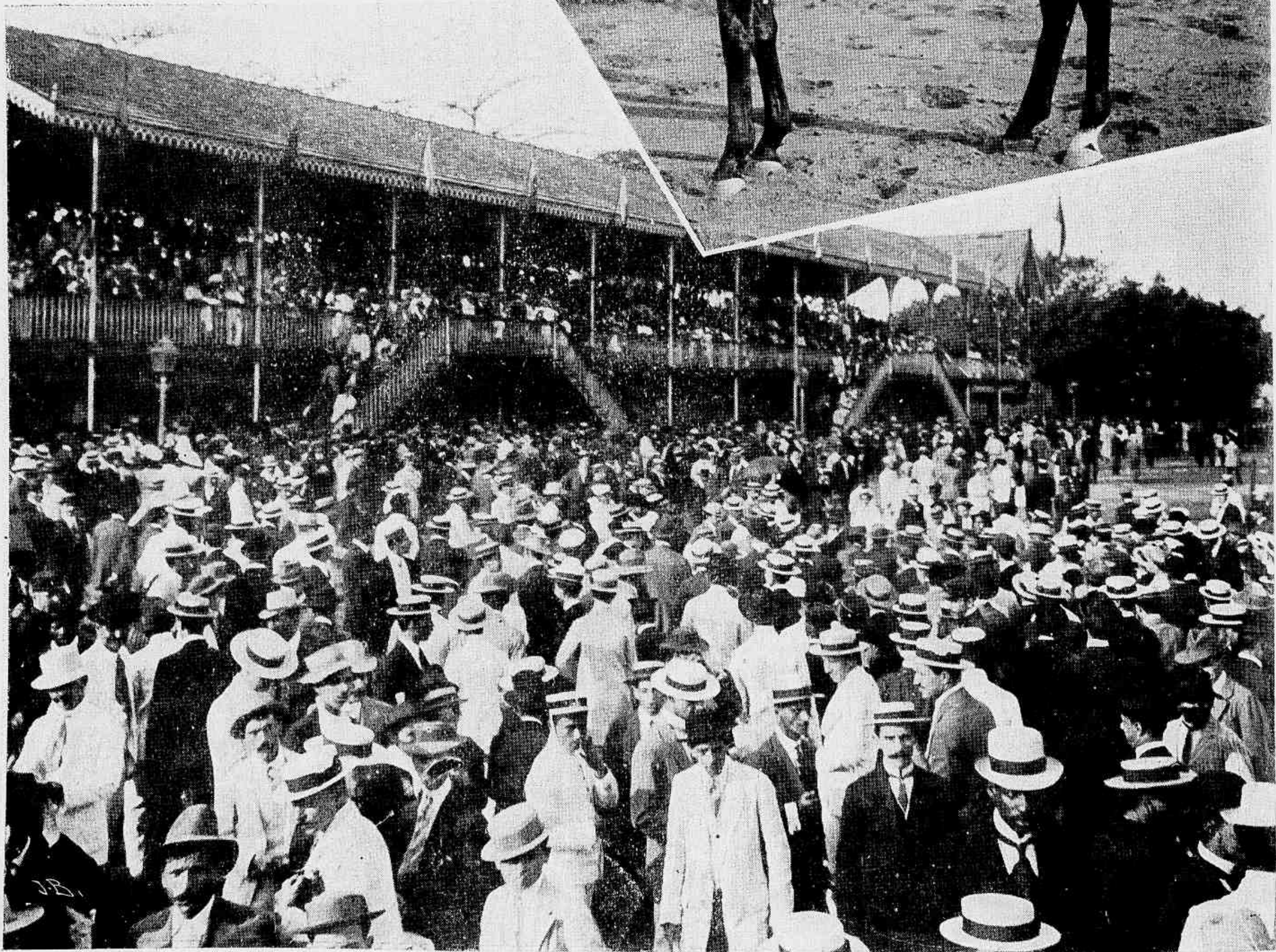
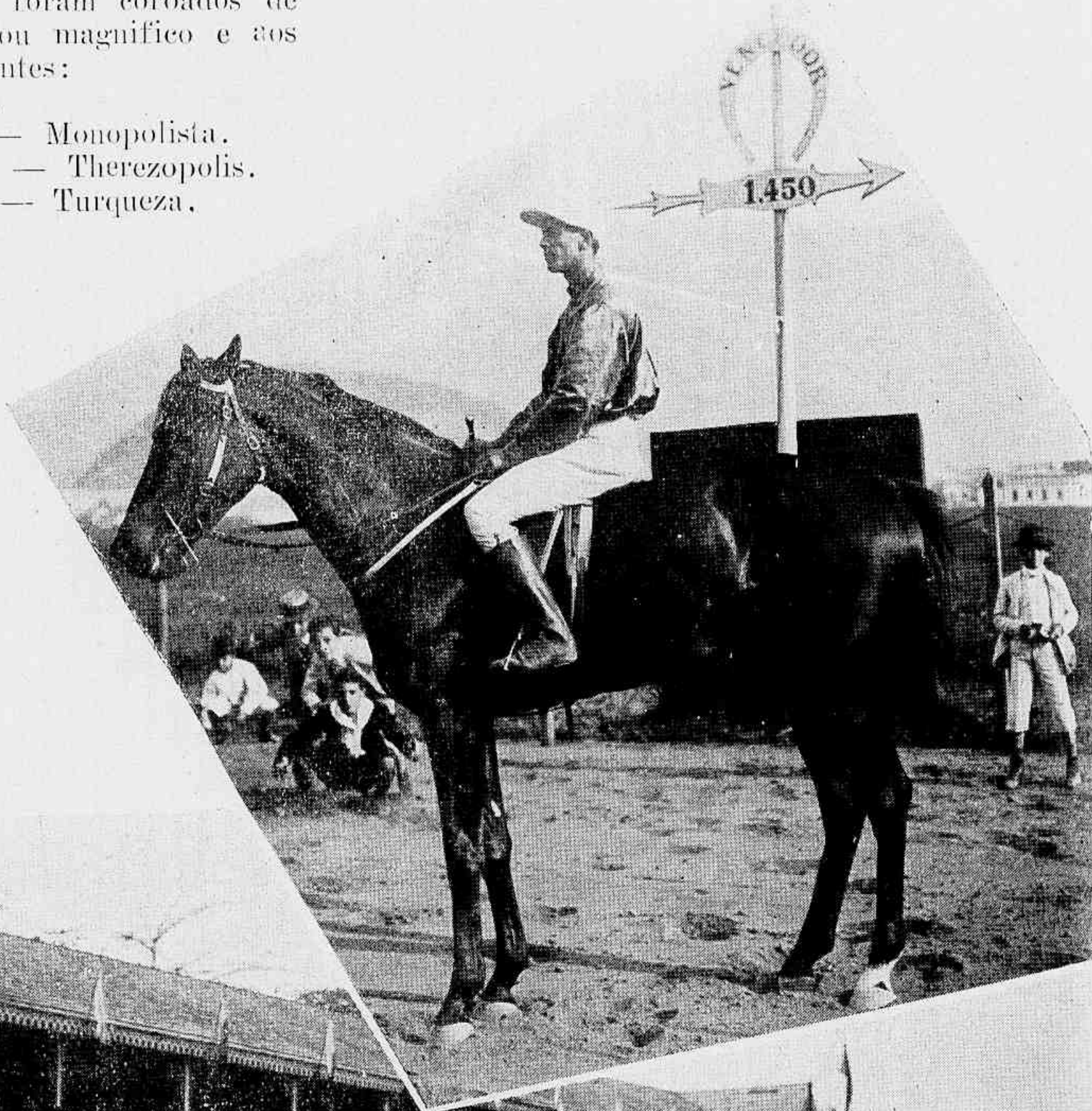
- 4º pareo — Task — Odalisea.
5º pareo — Westher — Turmalina.
6º pareo — Roxana — Morisco.
7º pareo — Florete — Ipanema.
8º pareo — Cangussu' — Rio Pardo.

Azares — Piemont, Nereida, Acacia, Ouvidor, Seythian, Condor, Bandido, Eros.

DERBY CLUB

Corridas de 18 do corrente

*O cavallo "Cangussu", do general Pí-
nheiro Machado, vencedor do Gran-
de Premio Progresso.*



Aspecto das archibancadas e da "pelouse"



JOÃO PAULINO



74° GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 “coupons” do mez de Agosto.

1° premio — Uma boneca.

Do 2° ao 3°, retrato na galeria da “Revista da Semana”.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remettel-os até o dia 10 de Setembro proximo.

342° CONCURSO SEMANAL

Resultado do 342° concurso semanal do João Paulino, da *Revista da Semana*, realizado no sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 2, pertencente ao menino Carlos Augusto da Silva Filho.

O 2° e o 3° terceiro têm direito aos retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2°—N. 4—Alfredinho Costa.

3°—N. 10—Hylda Rosa da Costa.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Alice Vaz; 2 Carlos Augusto da Silva Filho; 3 Vicentina da Silva; 4 Alfredinho Costa; 5 Octavio Augusto da Silva; 6 Dinorah Ribeiro da Cunha; 7 Mario Alves; 8 Jorge Alves; 9 Elza Souza; 10 Hylda Rosa da Costa. 11 Alberto da Silva Guimarães; 12 Pedro Nunes Barreto; 13 Noemia Lobo; 14 Mariano Hilario da Costa; 15 Alda Koch; 16 Roberto Bento de Lemos; 17 Domingos de Alvarenga Koch; 18 Francisco Thomaz Pinheiro; 19 Benedicta Soares Brandão; 20 Aurora Medeiros da Silva.

21 Gustavo Tito Seabra; 22 Maria Dias das Dores Netto; 23 Bento Pinto Leite; 24 Mucio Pereira Tiburcio; 25 Rita Soares de Gouvêa; 26 Francisco Gomes de Oliveira; 27 Salvador Koch de Alvarenga; 28 Ignacio Antonio Nunes de Almeida; 29 Conceição Baptista Ribeiro; 30 Albertina Antunes Soares.

31 Maria Lima dos Santos; 32 Pedro Martins de Menezes Ju-

nior; 33 Anastacio Coelho Dantas; 34 Zulmira do Nascimento; 35 Rosalina Dias Galvão; 36 Alberto Joaquim da Silva; 37 Manuel Pinto da Rocha; 38 Seraphim Maria Gonçalves; 39 Eugenio Pereira da Costa; 40 José Bento de Noronha.

41 Rita Franco de Miranda; 42 Umbelina da Rocha Pinto; 43 Thomaz Ferreira Filho; 44 Rogerio Miranda; 45 Waldemiro Gonçalves Pinto; 46 Victorino de Menezes; 47 Emilia Soares de Figueiredo; 48 Bento Rios da Costa; 49 Zilda Koch; 50 Adelia Baptista da Conceição.

51 Emilio Castanheira; 52 Ri-

cardo Bento Ferreira; 53 Attila Ribeiro da Silva; 54 Maria do Espirito Santo; 55 Genoveva de Sá Barreto; 56 Tilia Generosa Soares; 57 Helena Lima; 58 Rachel Lima; 59 Arthur Estevam de Moraes; 60 João Baptista de Almeida.

61 Odette M. Baptista; 62 Aristotelina Vieira Thompson; 63 Aurora Fernandes; 64 Mercedes P. Bahia; 65 Adelina V. Guimarães; 66 Emilia do Nascimento Merquita; 67 Maria P. Costa; 68 João Ferreira de Castro; 69 Mario da Costa Leite; 70 Waldemar Pereira Filho.

71 Jorge Pinto.

SOLUÇÃO DO 343° CONCURSO

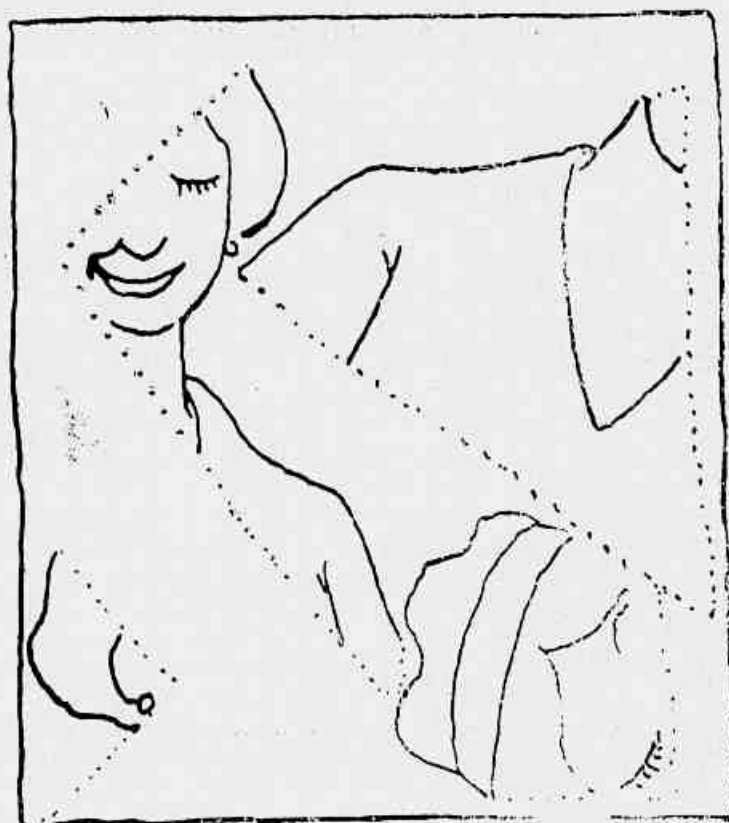
Vêr, ouvir e calar

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 30, ao meio dia e o sorteio a realizar-se sabbado, 31 de Agosto de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, a Avenida Rio Branco ns. 110 e 112.

**SUPPLEMENTO
DO JOÃO PAULINO**
344° Concurso
“Revista da Semana”
Avenida Rio Branco
110 e 112

**BRINDE DO CINEMA
EXCELSIOR** — 271, Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo, 25 de Agosto.

344° CONCURSO



Formar com estes pedacinhos a figura de Maria Gaiteria.

PREMIOS — Ao 1° uma linda cestinha e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2° ao 3°, retratos na mesma galeria.

74° Concurso Mensal

24 de Agosto de 1912

4 “Revista da Semana”



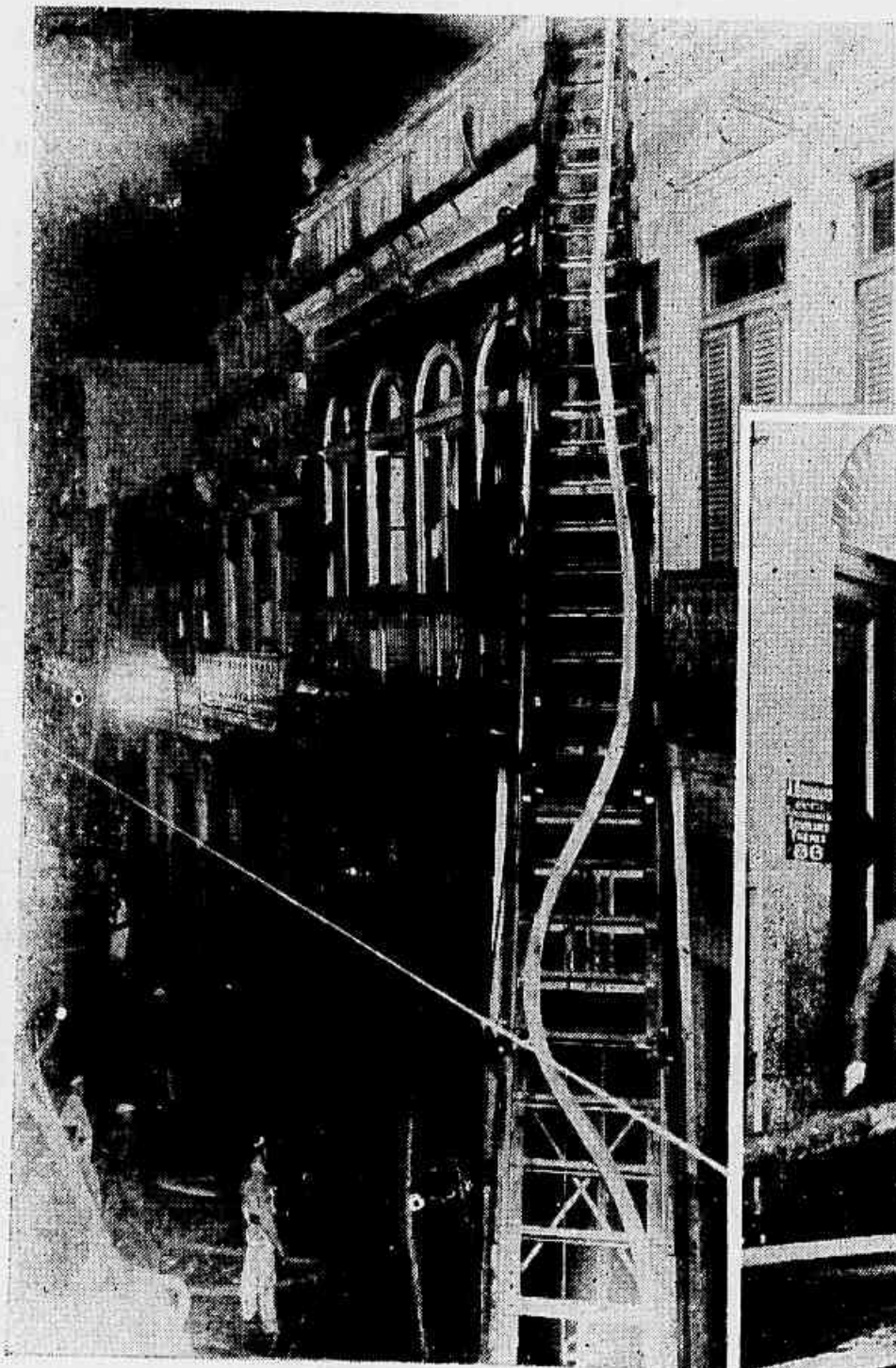
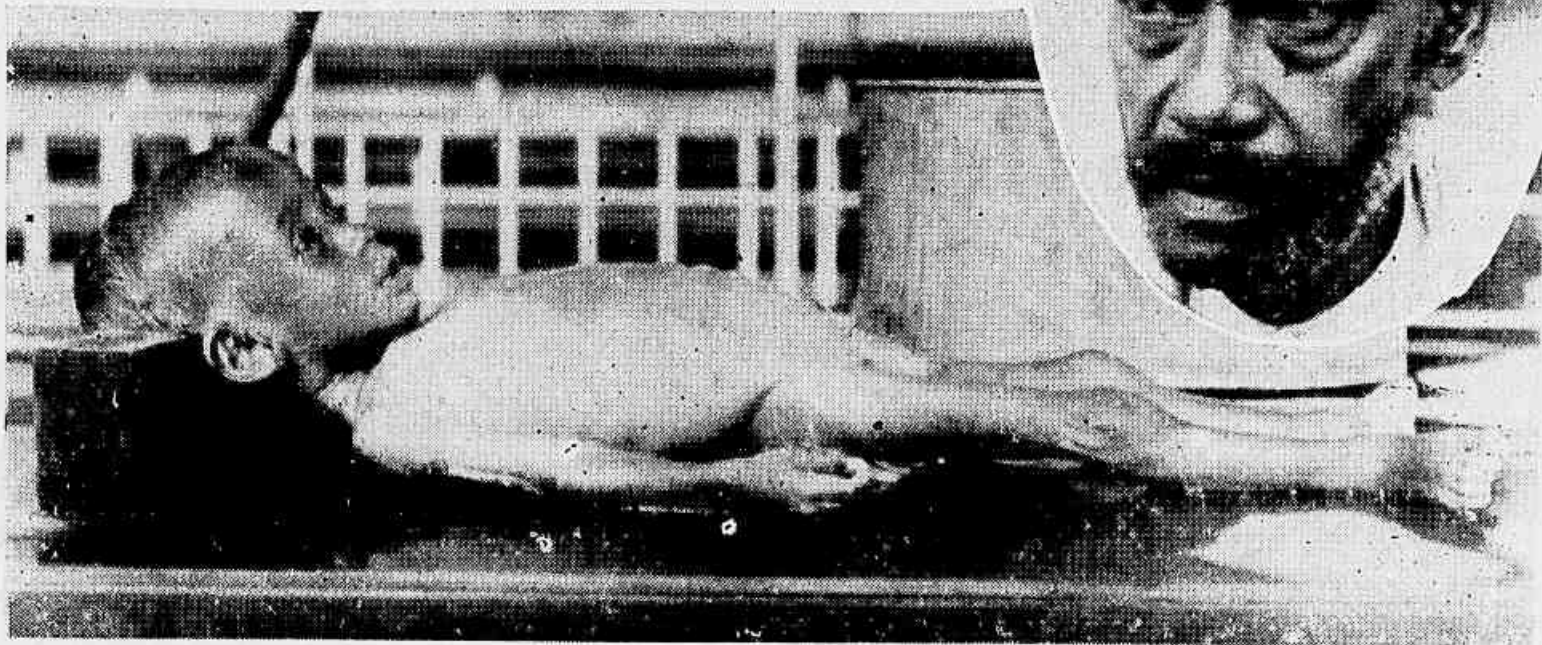


Julia Garcia de Lima, accusada de tentar contra a existencia de Rodolpho Seabra, vulgo "Corcundinha", na tarde de 18 do corrente, na rua da Conceição.

A operaria Maria Aurora, morta por um trem, na estação de S. Christovam, no dia 19 do corrente.



No alto, Fructuoso Paterno da Cunha, accusado do espancamento e morte do menor Henrique, seu neto, de anno e meio de idade; facto occorrido na estação do Meyer, no dia 19 do corrente.



A escada Margirus, trabalhando no incendio da rua da Alfandega

O Corpo de Bombeiros atacando o incendio da rua da Alfandega n. 92, da firma A. Bonniard, na noite de 19 do corrente.





Grupo tirado na residencia do Sr. José de Araujo Castro, antigo negociante em Cascadura, por ocasião do baptisado do seu primeiro filhinho

O CRIME DO ANDARAHY



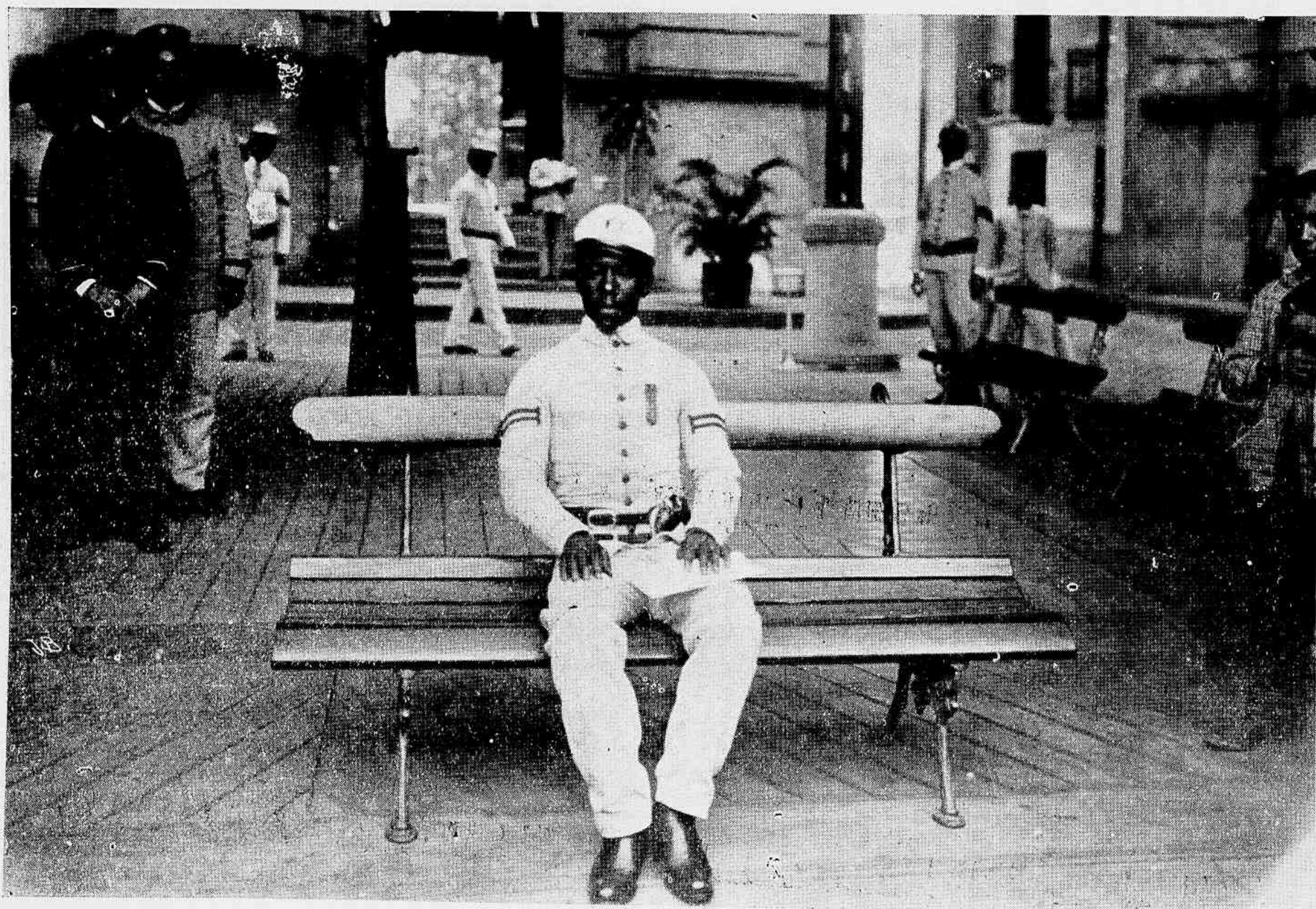
Na Quinta Pretoria Criminal.—*Inicio do summario de culpa do accusado Barata Ribeiro, implicado no caso dos caixotes do Thesouro e indigitado autor do assassinato do servente dos Correios, Julio de Abreu, na serra do Andarahy, quando alli procurava occullar parte do dinheiro roubado. O accusado occulta o rosto com um lenço.*



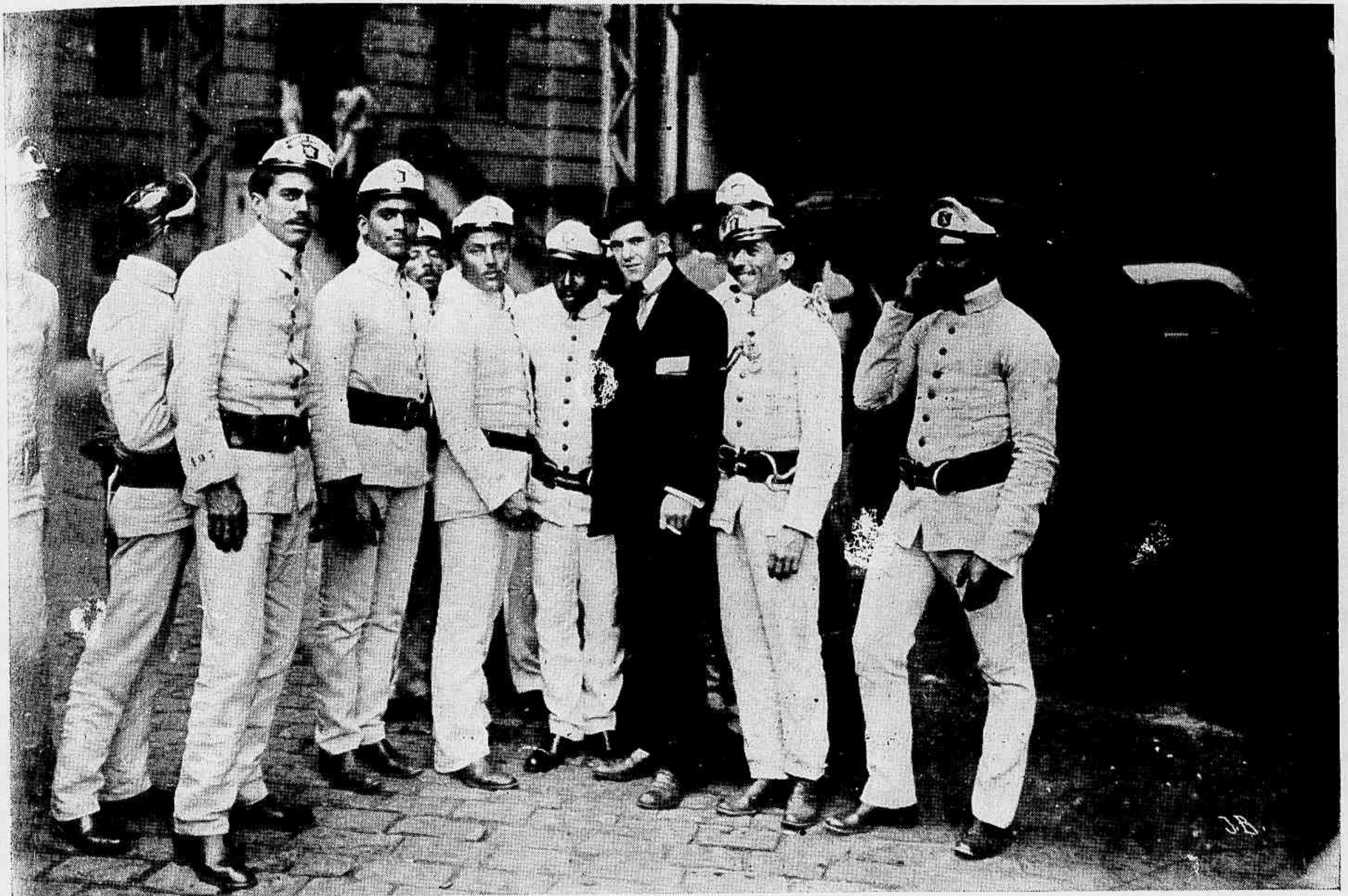
CORPO DE BOMBEIROS



O Capitão Alfredo Carneiro, collocando ao peito do cabo n. 151, João Fernandes Machado, a medalha de distincção conscrida pelo Governo, por actos meritorios



O cabo João Fernandes Machado, depois de condecorado



Algumas praças do Corpo de Bombeiros que assistiram á cerimonia

CARTAS DE UM TABARÉO

Compadre

Rio, 24 de Agosto de 1912.

O caso dos caixotes é lebre corrida, bananeira que já deu o cacho. A policia conseguiu fazer de um matador e unhador uma victima que prendeu por algum tempo a attenção publica, que moveu a piedade de muita gente.

Quem não merece esse sentimento — de piedade — é esse patife desse velho ebrio incorrigivel, a quem o Estado concedeu aposentação para, naturalmente andar mais embriagado, e que num momento de odio apagou com as mãos callosas affeitas á enxada e ao machado, pois o desgraçado é carapina, a vida de um innocente de dous annos !

Esse miseravel, que será absolvido pela escusativa da privação dos sentidos, não merece compaixão e não cremos que o Jury acceite semelhante defesa para absolvel-o, sabido como é que a embriaguez como vicio é um facto punivel pela lei penal...

Não peço para o criminoso a pena de Talião... mas peço que o guardem por uma boa porção de annos no retiro da rua Frei Caneca, para que não venha cá para fóra matar crianças como quem mata pulgas...

Até este momento não recebi os "coupons" das collecções do *Jornal do Brasil* e já está annuciado um novo concurso e esse de arregalar o olho com predios e... (Lê o annuncio, sim ?)

Teu

Bermudes.

O MAILLOT

A ultima medida policial é a prohibição da maillot em theatro.

A' vista disso e dos autos achamos de bom aviso uma prevenção ás companhias que ainda cahissem na asneira de uma visita a estas bandas. Providencias serão dadas para modificação de alguns trechos de peças consideradas classicas, com o fim muito nobre de não ferir os melindres dos argus que nos policiam actualmente.

A opera *Isabeau* supprimirá um certo trecho que, embora historico, é rebarbativo, apparecendo a protagonista em scena e em fraldas.

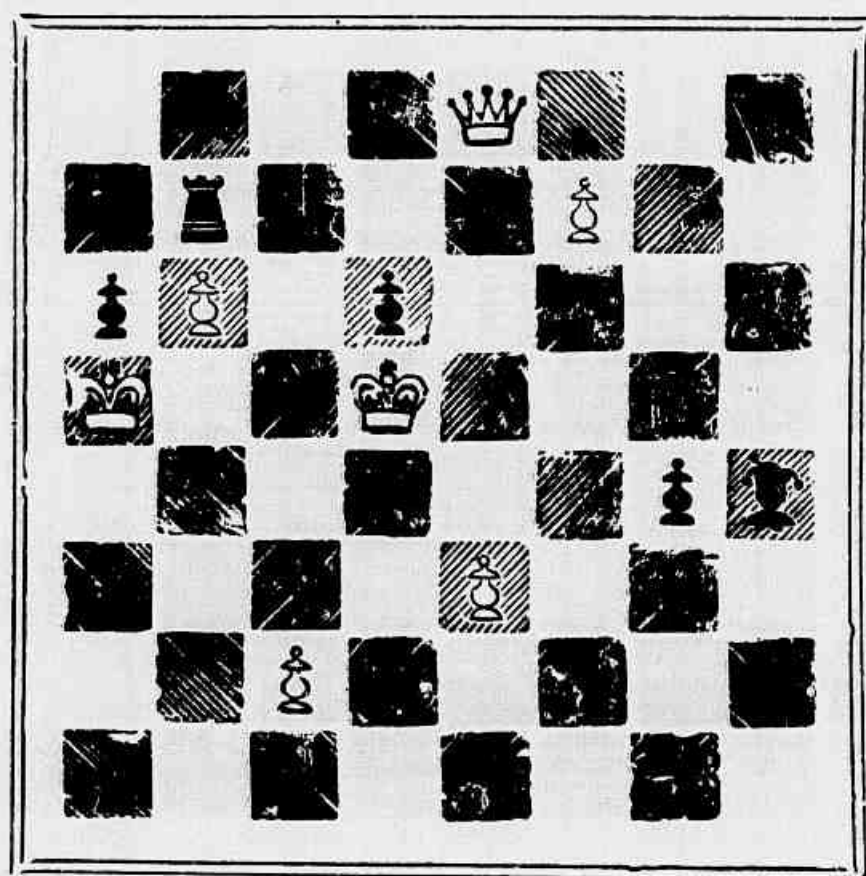
O bailado da *Gioconda* será de ora avante dansado com saia balão que dá a impressão do sino e deixa perfeitamente o publico a dar horas. O busilis por enquanto é arranjar um figurino para o papel da *Verdade*, se tiver de figurar em uma peça futura.

Deverá talvez apparecer mettida em uma tunica de Nessus, que é o traje que a policia lhe tem impingido tantas vezes...

XADREZ

PROBLEMA n. 990 — W. Meredith

Pretas: — R 4 D — P 3 D — P 3 T D.
(3 peças).

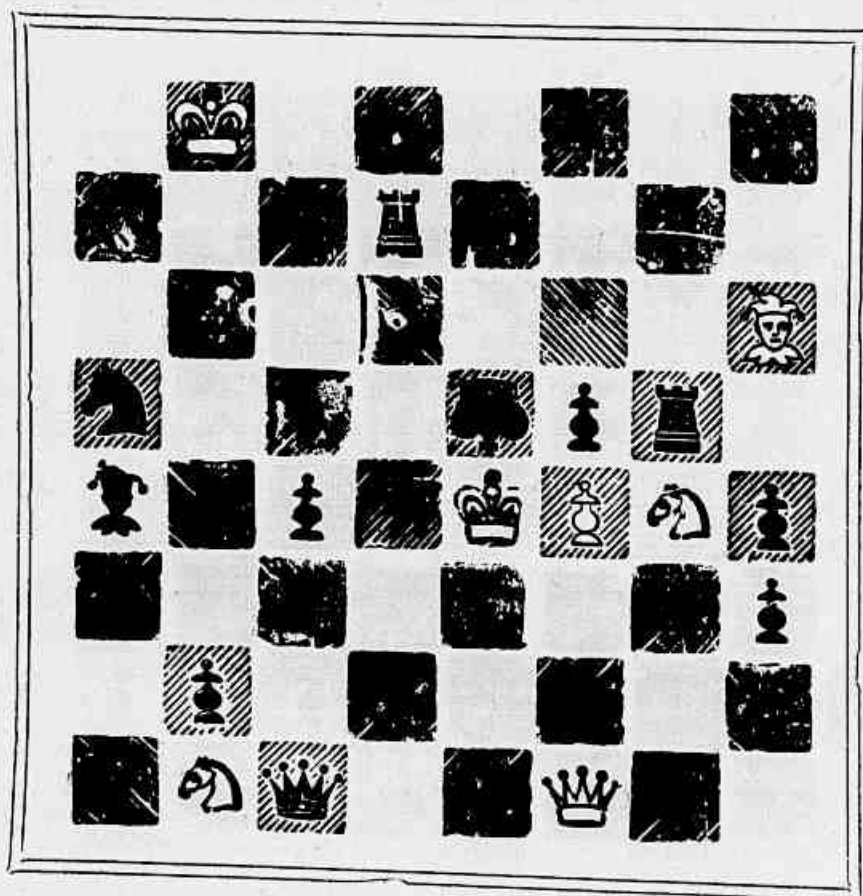


Branças: — R 5 T D — D 8 R — T 7 C D —
— B 4 T R — P 2 B D — 6 C D — 3 R — 4 C R — 7 B R.
(9 peças).

Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 991 — A. Clark

Pretas: — R 5 R — D 8 B D — C 4 T D —
— P 3 B R — 5 T R — 6 T R — 5 B D — 7 C D.
(8 peças).



Branças: — R 8 C D — D 1 B R — T 5 C R —
— 7 D — B 6 T R — 4 T D — C 1 C D —
— 4 C R — P 4 B R. (9 peças).

Mate em dous lances.

Partida n. 317 — Gambito da dama recusado

Branças (W. Palmer)

Pretas (F. Auspach)

- | | |
|---------------------|----------------|
| 1 — P 4 D | P 4 D |
| 2 — P 4 B D | P 3 R |
| 3 — C 3 B D | P 4 B D |
| 4 — P × P D | P R × P |
| 5 — C 3 B | B 3 R |
| 6 — P 3 C R — P 4 R | parece melhor. |
| 6 — | C 3 B D |
| 7 — B 2 C | P 3 T R |
| 8 — Roque | C 3 B |
| 9 — D 3 C | D 2 D |
| 10 — C 5 R | C × C |
| 11 — P × C | C 5 C |
| 12 — C × C | P × C |
| 13 — D 3 R | P 4 B |
| 14 — P × P en pass. | P × P |
| 15 — D × P | Roque. |
| 16 — B 4 B | B 4 D |
| 17 — D × B | D × D |
| 18 — B × D | T × B |
| 19 — T D 1 D | T × T |
| 20 — T × T | B 2 R |
| 21 — T 5 D | P 4 T R |
| 22 — B 6 D | B × B |
| 23 — T × B | T 1 D |
| 24 — T × T x. | R × T |
| 25 — R 1 B | P 4 C |
| 26 — R 1 R | P 4 T |
| 27 — R 2 D | P 5 B |
| 28 — R 3 B | R 2 D |
| 29 — R 4 D | R 3 D |
| 30 — P 4 R | P 5 T D |
| 31 — P 3 T D | Abandonam. |

Partida n. 318 — Ruy Lopez

Branças (Longleben)

Pretas (Rosenkrantz)

- | | |
|-----------------|--------------------|
| 1 — P 4 R | P 4 R |
| 2 — C 3 B R | C 3 B D |
| 3 — B 5 C | C 3 B |
| 4 — Roque | P 3 D |
| 5 — P 4 D | B 2 D |
| 6 — C 3 B | B 2 R |
| 7 — B × C | B × B |
| 8 — T 1 R | P × P |
| 9 — C × P | D 2 D |
| 10 — C 5 B | Roque T D ! |
| 11 — C × P R | T D 1 C |
| 12 — C 5 B | T × P x |
| 13 — R × T | D × C |
| 14 — P 3 B ? | T 1 C x |
| 15 — R 1 T | D 6 D |
| 16 — T 1 C | T × T x |
| 17 — R × T | P 4 D ! |
| 18 — P × P | B 4 B x. |
| 19 — R 1 T | C × P |
| 20 — C × R | C 3 B |
| 21 — C 5 C | D 5 C |
| 22 — D 1 B | P 3 T |
| 23 — D 2 C | D 4 B ! |
| 24 — C 4 R | C × C |
| 25 — B × P | As pretas dão mate |
| em tres lances. | |

HEIBAS.

LEILÕES GERAES

NO MERCADO CENTRAL



**Fructas, Legumes,
Aves, Ovos, etc.**

*todos podem mandar, SEM ADIAN-
TAMENTO DE FRETE, de qualquer
ponto servido por estradas de
ferros ou pelos bonds
da Light*





N. 601

REVISTA DA SEMANA

1934-1935



Está mais do
que provado!!

QUE SÓ PODE TER OS DENTES
LINDOS QUEM FIZER USO DO

Elixir-Suisso

VENDE-SE EM
TODAS AS
PERFUMARIAS
E NO
DEPOSITO GERAL

PERFUMARIA GASPAR
PRACA TIRADENTES 18
RIO DE JANEIRO

PERFUMARIA GASPAR
Praça Tiradentes 18
RIO DE JANEIRO